



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Centro de Aprendizagem e
Mobilização pela Cidadania

CAMPINAS

2025



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BIBCOM	Técnicas Biblioteca Comunitária
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CADÚNICO	Cadastro Único
CAMPC	Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania
CAPS	Centros de Atenção Psicossocial
CEASA	Central Estadual de Abastecimento
CEBAS	Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social
CEP	Código de Endereçamento Postal
CIT	Comissão Intergestores Tripartite
CF	Constituição Federal
CMAS	Conselho Municipal de Assistência Social
CMDCA	Conselho Municipal dos Direitos da Criança E do Adolescente
CNAP	Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional
CNAS	Conselho Nacional de Assistência Social
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CRAS	Centro de Referência da Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CRESS	Conselho Regional de Serviço Social
CS	Centro de Saúde
DAS	Distrito de Assistência Social
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
EAD	Ensino a distância
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
EMDEC	Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas
FEAC	Federação
FEBRAEDA	Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais

	de Adolescentes
FEF	Faculdade de Educação Física
FMDCA	Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IJC	Instituto Jô Clemente
LCP	Lei das Contravenções Penais
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
LHESP	Liga de Handebol do Estado de São Paulo
LOAS	Lei Orgânica da Assistência Social
NOB	Norma Operacional Básica
OFGMT	Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho
ONU	Organização das Nações Unidas
OSC	Organização da Sociedade Civil
PETI	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
PNAS	Política Nacional de Assistência Social
SANASA	Sociedade e Abastecimento de Água e Saneamento S/A
SCFV	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SEDS	Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem no Comércio
SESC	Serviço Social do Comércio
SNAS	Secretaria Nacional de Assistência Social
SUAS	Sistema Único de Assistência Social
SP	São Paulo
TRT	Tribunal Regional do Trabalho
UBS	Unidade Básica de Saúde
UNESCO	Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas



APRESENTAÇÃO

Neste Relatório de Atividades, o Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania CAMPC compartilha com toda a sociedade as ações desenvolvidas no decorrer do ano de 2025.

Ressalta-se que se trata de um instrumento de prestação de contas, que comprova aos nossos parceiros e aos órgãos fiscalizadores os serviços, programas e projetos realizados pela Instituição no período citado.

Por oportuno, o CAMPC agradece a todos os colaboradores e parceiros envolvidos na execução de suas ações. Essa articulação é extremamente necessária para, juntos, proporcionarmos oportunidades de preparar jovens e transformar vidas.

Boa leitura!

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania CAMPC

Nome Fantasia: Patrulheiros Campinas

Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ): 45.123.916/0001-77

CNAE Principal: 88.00-6-00 - Serviços de assistência social sem alojamento

Endereço: Av. das Amoreiras, 906 Pq. Itália, Campinas/SP CEP 13036- 225

Contatos: (19) 3303-3550

Site: www.patrulheiroscampinas.org.br

E-mail: patrulheiros@patrulheiros.org.br

Redes sociais: Facebook, Instagram e YouTube @patrulheiros.campinas

Perfil Profissional: LinkedIn @patrulheiroscampinas

1.1 Inscrições, Registros, Títulos, Certificações e Reconhecimento social

- Utilidade Pública Estadual (Lei nº 202/74).
- Utilidade Pública Municipal (Lei nº 3.825/69).
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS publicado em 25/05/2022, processo nº 71000.061343/2020-41 para o período de 11/03/2021 até 31/12/2025.
- Registro na Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social – SEDS/ps (nº 2.094/1969).
- Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS Campinas (nº 133-E).
- Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA de Campinas (nº 053).
- Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional – CNAP (Curso Arcos Ocupacionais em Administração nº 19528 / Curso Logística nº 35704).
- Certificação pela Phomenta de acordo com os padrões de Boas Práticas em Transparência e Gestão.
- Medalha Ouro do Mérito Judiciário da Justiça do Trabalho da 15ª Região 05/06/2014.
- Empregabilidade Jovem Brasil - FEBRAEDA - 26/05/2023 e 2024.

GESTÃO - 13/03/2025 - 12/03/2028

DIRETORIA

Presidente:	Adailton José Santos Silva
Vice-Presidente:	Leandro Lucas Garcez
Diretor Secretário	Antônio da Silva Ramos
Diretor Secretário Adjunto	Marcos Alexandre Grande
Diretor Financeiro	Mário Bozza Júnior
Diretor Financeiro Adjunto	Paulo Sérgio Saran

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente:	Christiane Chuffi
Vice-Presidente:	Takuo Hashizume
Secretário:	Fábio Paixão
Membros:	Ligia Cristina Felix Barreto Silva
	Maria Leonor Machado Paixão

CONSELHO FISCAL

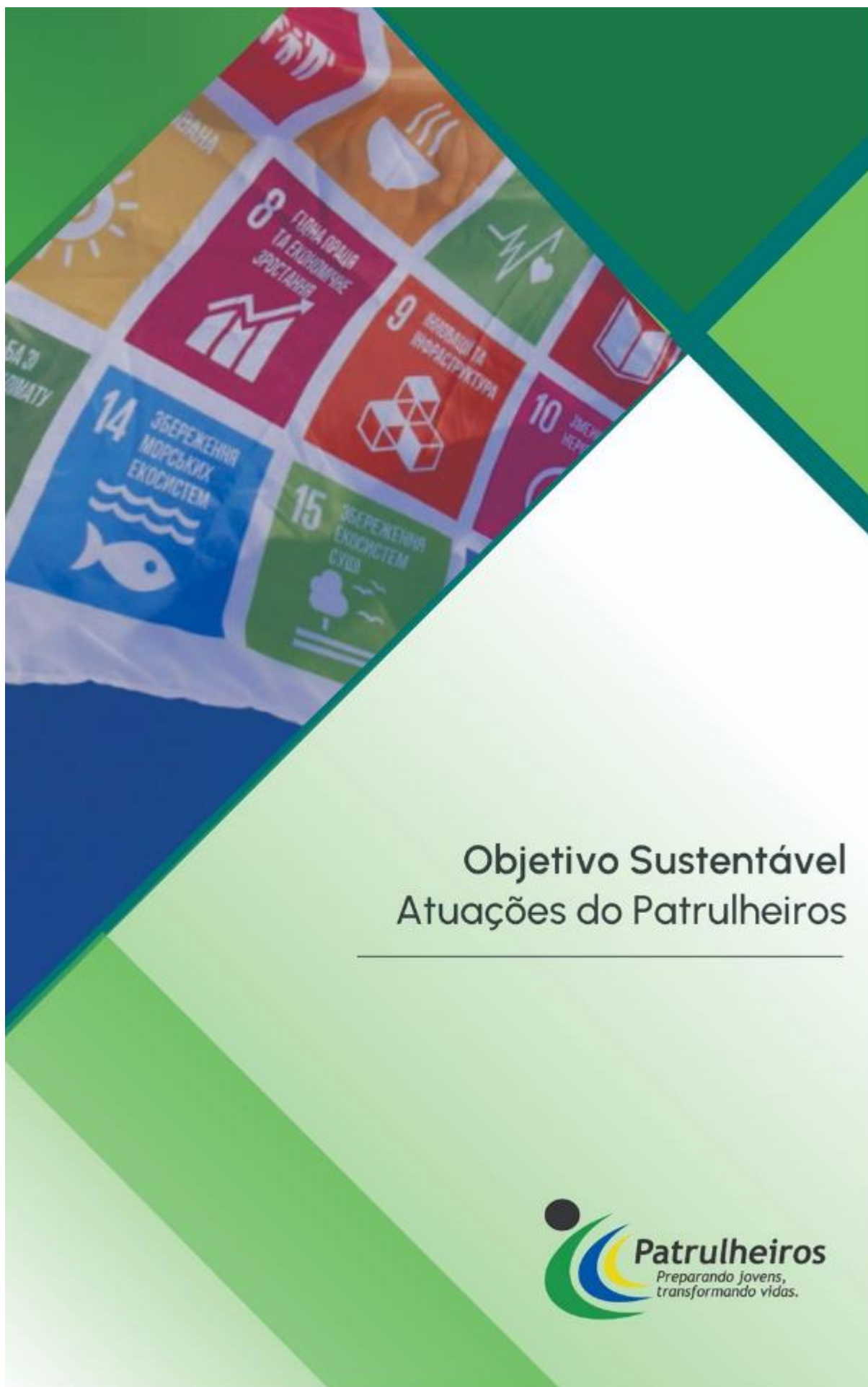
Membros:	Andre Luiz Mendes Vinagre
	Paulo Celso Motta
	Luis Carlos da Silva Ramos
Suplentes:	Désia Estevam de Barros
	Silva

2. FINALIDADE ESTATUTÁRIA

De acordo com o artigo 5º do Estatuto, o CAMPC tem os seguintes objetivos sociais nos termos da Constituição Federal:

- A promoção da assistência social, de forma articulada e integrada com as demais políticas públicas;
- A proteção social à infância, adolescência, juventude e família;
- A promoção do pleno desenvolvimento de adolescentes e jovens, mediante oportunidades de acesso e usufruto de direitos, construção de novos conhecimentos, convivência social, educação continuada, participação cidadã e formação geral para o mundo do trabalho;
- A promoção da integração de adolescentes e jovens ao mercado de trabalho, com proteção social e garantia de direitos;
- A promoção da educação profissional, saúde, ciência e tecnologia, arte, esporte e lazer;
- A promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;
- A defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;
- A promoção do voluntariado;
- A promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;
- A promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais, na perspectiva da construção de uma sociedade livre, justa e solidária.

Several handwritten signatures in blue ink are visible in the bottom right corner of the page. There are approximately five distinct signatures, some appearing to be initials or full names, written in a cursive style.



Objetivo Sustentável Atuações do Patrulheiros

3. ESTRATÉGIA SOCIAL



No ano de 2025 o CAMPC Patrulheiros Campinas realizou suas ações pautadas de acordo com as finalidades estatutárias e em consonância com a Agenda 2030, que é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). Além disso, os objetivos indicados na Agenda 2030 visa metas claras, para que todos os países adotem de acordo com suas próprias prioridades e atuem no espírito de uma parceria global que orienta as escolhas necessárias para melhorar a vida das pessoas, agora e no futuro.

De forma estrategicamente social, contribuimos satisfatoriamente para com o cumprimento da tarefa do desenvolvimento sustentável implementando os seguintes objetivos: 01, 03, 04, 05, 08, 10 e 16 da Agenda 2030, sabendo que os ODS e suas metas irão estimular e apoiar ações em áreas de importância crucial para a humanidade: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

[Handwritten signatures]

Agenda até 2030: Objetivos de desenvolvimento sustentável – ODS

1. ODS 01 - Erradicação da Pobreza Ação 2025



O CAMPC possibilitou intensificar suas ações de capacitação profissional e inclusão social, com foco especial em jovens em situação de vulnerabilidade social. Através de parcerias com organizações públicas e privadas, serão oferecidos cursos de qualificação profissional, oficinas de empreendedorismo e capacitação em habilidades de vida para promover a geração de renda e a autonomia financeira.

2. ODS 03 - Saúde e Bem-Estar



O CAMPC implementou programas de prevenção e promoção de saúde para os jovens, com ênfase na saúde mental, higiene, nutrição e cuidados preventivos. Além disso, serão realizadas campanhas de conscientização sobre doenças sexualmente transmissíveis e violência doméstica, visando o fortalecimento da saúde física e emocional dos jovens.

3. ODS 04: Educação de Qualidade



O CAMPC oferecerá atividades educativas para melhorar a leitura, escrita, raciocínio lógico e educação digital, além de programas de formação de líderes e habilidades emocionais, preparando os jovens para o mercado de trabalho e a cidadania.

4. ODS 05: Igualdade de Gênero



O CAMPC realizou ações educativas de empoderamento feminino, abordando temas como autonomia, violência de gênero, igualdade de direitos e divisão igualitária de

tarefas. O programa também promoverá um ambiente seguro e inclusivo para meninas e mulheres jovens, incentivando a liderança feminina dentro do Patrulheiros.

5. ODS 08: Trabalho Decente e Crescimento Econômico



O CAMPC realizou programas de capacitação para o mercado de trabalho, focados em qualificação profissional, inovação e empreendedorismo social. Também serão oferecidas oficinas para jovens empreendedores, apoiando a criação de negócios sustentáveis nas comunidades atendidas.

6. ODS 10: Redução das Desigualdades



O CAMPC continuou suas ações de inclusão social, oferecendo oportunidades para jovens de comunidades periféricas. Serão promovidas ações afirmativas, com foco na diversidade racial e social, e apoio a jovens de diferentes origens, incluindo negros, indígenas, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência.

7. ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes



O CAMPC promoveu oficinas de mediação de conflitos e cidadania ativa, visando a cultura de paz entre jovens, famílias e comunidades. Também serão realizadas atividades de conscientização sobre direitos humanos e a importância da participação cidadã nas decisões políticas e sociais.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

4. ESG (ENVIRONMENT, SOCIAL & GOVERNANCE)



A instituição adotou e implementou práticas consistentes de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e critérios ESG (ambientais, sociais e de governança), com foco prioritário em iniciativas de sustentabilidade, inclusão social e governança ética. Ao estabelecer parcerias estratégicas com diversas organizações e agentes do mercado, a instituição não apenas gera impactos positivos de longo prazo nas comunidades e no meio ambiente, mas também fortalece sua imagem institucional, ampliando sua credibilidade no município de Campinas

ESG: Estrutura utilizada em 2025



5. MISSÃO, VISÃO, VALORES E LEMA

Missão

Contribuir na promoção, proteção e formação cidadã da criança, do adolescente e do jovem, em situações de vulnerabilidade e/ou risco social e pessoal, apoiando e fortalecendo suas famílias e comunidades na superação das desigualdades sociais.

Visão

Aperfeiçoar e ampliar as atividades destinadas aos jovens e comunidade em prol de uma sociedade mais justa, solidária, consciente, participativa e responsável.

Valores

Comprometimento	Igualdade
Diversidade	Respeito
Ética	Responsabilidade
Fidelidade	Solidariedade
Honestidade	Transparência
Humildade	

Lema

Preparando jovens, transformando vidas.



6. INFRAESTRUTURA

Seguindo diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e da legislação que rege a Política de Assistência Social, todo ambiente interno e externo do CAMPC é acolhedor, com padrão de qualidade quanto à higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança, conforto, privacidade e com todos os equipamentos necessários para o fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de atitudes e habilidades para a inserção no mundo do trabalho com monitoramento durante este processo.

As nossas instalações dividem-se em área útil de 12.594,63 m² e área construída de 5.436,36m², além do Centro Esportivo e Cultural que tem 1.365,60m².

Departamentos/Espaços das Áreas Administrativa e Técnica

Sala Almoxarifado(1)	Sala Presidência(1)
Sala Arquivo Geral(1)	Sala Projetos(1)
Sala Biblioteca(1)	Recepção (1)
Sala RH/DP(3)	Refeitórios (2)
Sala Centro de Inclusão Digital (2)	Sala de Educadores(1)
Sala de Compras(1)	Sala de Música (2)
Sala Comunicação e Marketing(1)	Sala de Reunião(2)
Dispensa(1)	Sala de artes(1)
Sala Educacional (2)	Salas Atividades Coletivas (15)
Sala Encaminhamento(1)	Sanitários (16-M e 19-F)
Salas do SCFV(2)	Sala de Artesanato (1)
Sala Financeiro(1)	Sala Secretaria Adm(1)
Sala Gerência	Sala Secretaria Técnica(1)
Sala Gestão de Parcerias(1)	Sala médico trabalho(1)
Sala Informática(1)	Sala Serviço Social (1)
Sala Psicologia(1)	Sala Serviços Gerais(1)
Sala dos professores(1)	Sanitários PCD (03)
Cozinha (3)	Sala do SCFV (2)
Sala de Manutenção (1)	Estacionamento(2)

6.1 FOTOS



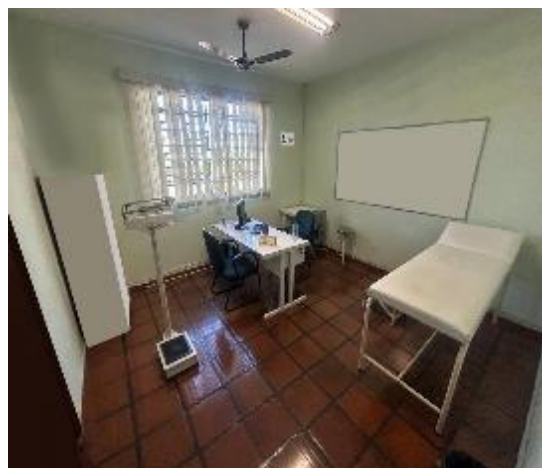
Portaria entrada e caminho de pedestre



Estacionamento 1 e prédio administrativo



Recepção prédio administrativo e acesso as salas adm



Sala de atendimento médico do trabalho



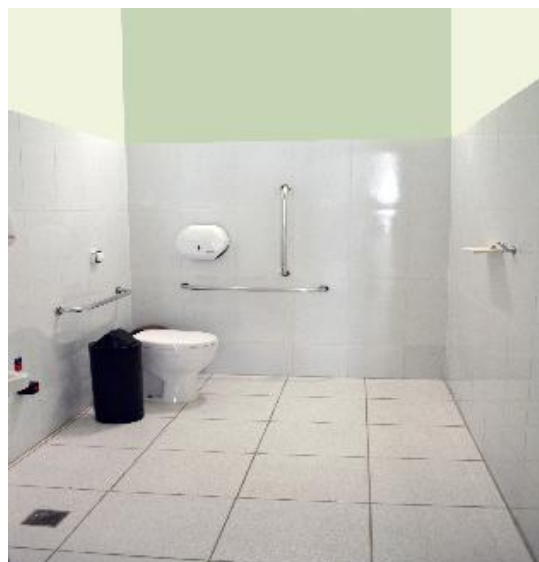
Refeitório 1 e 2



Prédio Educacional e Entrada



Acesso as escadas e elevador



Banheiro acessível PCD



Bebedouros



Sala de aula e Biblioteca



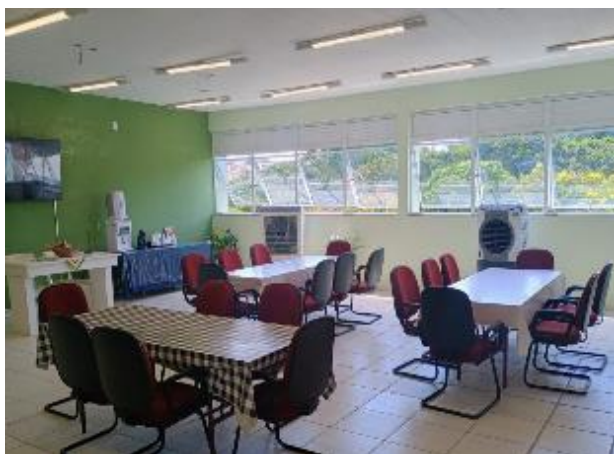
Sala Psicologia e Sala Psicossocial



Sala de Informática



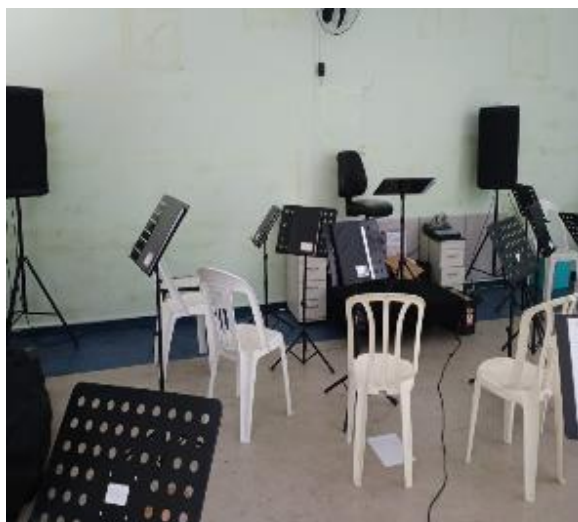
Sala de Judô e Salão de Eventos



Sala Artesanato - Empreendedores



Sala SCFV – Transformação



Sala da Orquestra



Sala de Descanso dos Colaboradores



Handwritten signatures and initials in blue ink.

7. IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES

7.1. Apresentação

O Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania - CAMPC, conhecido como Patrulheiros Campinas, é uma associação sem fins econômicos, detentora da Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS / CNAS sob o número 71000.061343/2020-41, e reconhecida como de utilidade pública Municipal e Estadual. Como prestador de Serviço Socioassistencial, o CAMPC atua na execução da PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA, em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Seus serviços gratuitos e não contributivos são direcionados ao público, os quais acessam tais serviços por meio de demanda espontânea, busca ativa, referenciamento e contrarreferenciamento da rede socioassistencial, ou ainda referenciamento das demais políticas públicas.

Os serviços oferecidos pelo CAMPC incluem o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para adolescentes, jovens, adultos e idosos, o Programa de Socioaprendizagem, a Oficina de Pré- aprendizagem Profissional, além de projetos e ações relacionadas à cultura, educação, esporte.

Todas as ações realizadas têm como objetivo primordial a redução de danos à vida, a prevenção da incidência de riscos sociais, garantindo o bem-estar e promovendo o desenvolvimento da autonomia e emancipação humana. Isso está em consonância com os objetivos delineados no artigo 2º da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Lei nº 8.742 de 07/12/1993, que enfatiza a proteção social, o amparo à família, maternidade, infância, adolescência, velhice, e a promoção da integração ao mercado de trabalho.

As atividades realizadas pelo CAMPC se enquadram nas categorias previstas pelo Decreto nº 6.308 de 14/12/2007, reafirmadas na Lei das Contravenções Penais (LCP) 187, no Decreto nº 11.791 de 21 de novembro de 2023, e na Resolução CNAS nº 14 de 7 de dezembro de 2015, que definem as entidades

e organizações de assistência social como de atendimento, assessoramento e defesa e garantia de direitos.

Como organização da sociedade civil, o CAMPC desempenha um papel fundamental na rede de serviços socioassistenciais, contribuindo para a proteção social básica e atuando em parceria com o município de Campinas na execução de projetos de enfrentamento à pobreza. Suas ações visam reduzir e prevenir o impacto das adversidades sociais e naturais ao ciclo de vida, à dignidade humana e à estrutura familiar, através de seus programas, projetos e demais iniciativas.

O trabalho do CAMPC foi estruturado da seguinte maneira

AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	DESCRIÇÃO
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	• Transformação
Projetos	• Sintonia • Empreendedores em Ação e Artes • Orquestra
Ações de Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho	• Oficina Formação Geral para o Mundo do Trabalho • Socioaprendizagem Programa de Aprendizagem Profissional
Parceria Unicamp	• Unicamp/Colméias - Cursinho Pré-vestibular PATRUCAMP • Unicamp/FOP - Consultório Odontológico • Unicamp/BIBCOM - Biblioteca Comunitária

8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O serviço ofertado abrangeu todo o Município de Campinas, atendendo os usuários referenciados, prioritariamente, nos territórios de atendimento dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social - DAS:

- Distrito de Assistência Social Norte – DAS Norte:
 - CRAS Espaço Esperança;
 - CRAS Vila Reggio.
- Distrito de Assistência Social Sul – DAS Sul:
 - CRAS Campo Belo;
 - CRAS Bandeiras.
- Distrito de Assistência Social Leste - DAS Leste:
 - CRAS Recanto Anhumas;
 - CRAS Flamboyant.
- Distrito de Assistência Social Sudoeste - DAS Sudoeste:
 - CRAS Campos Elíseos;
 - CRAS Novo Tempo;
 - CRAS Nelson Mandela.
- Distrito de Assistência Social Noroeste - DAS Noroeste:
 - CRAS Satélite Íris;
 - CRAS São Luís;
 - CRAS Florence.

Campinas: Uma Cidade de Tradição, Inovação e Potencial

Campinas, localizada no interior do estado de São Paulo, destaca-se como um importante polo econômico, cultural, educacional e histórico no cenário nacional. Conforme estimativas recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a população do município em 2026 é de aproximadamente 1,22 milhão de habitantes, evidenciando sua relevância demográfica no contexto estadual e regional.

No âmbito social, o município apresenta avanços significativos, embora ainda enfrente desafios estruturais relacionados à pobreza e à redução das desigualdades sociais. Dados atualizados indicam que cerca de 12,8% da população encontra-se abaixo da linha da pobreza, mantendo a tendência de queda observada nos últimos anos.

Em 2022, esse percentual era de aproximadamente 16,4%, o que demonstra uma redução consistente ao longo do período, possivelmente associada à ampliação de políticas públicas, ao dinamismo econômico local e à implementação de programas sociais.

Apesar desse progresso, persistem desigualdades importantes, especialmente no que se refere à distribuição de renda e ao acesso equitativo a serviços públicos essenciais, como saúde, educação e assistência social. Nesse sentido, torna-se fundamental a continuidade e o aprimoramento das políticas públicas voltadas à inclusão social, à promoção da equidade e à melhoria das condições de vida da população em situação de vulnerabilidades.





Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

SCFV



9. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS SCFV

9.1. DESCRIÇÃO GERAL SCFV

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos SCFV

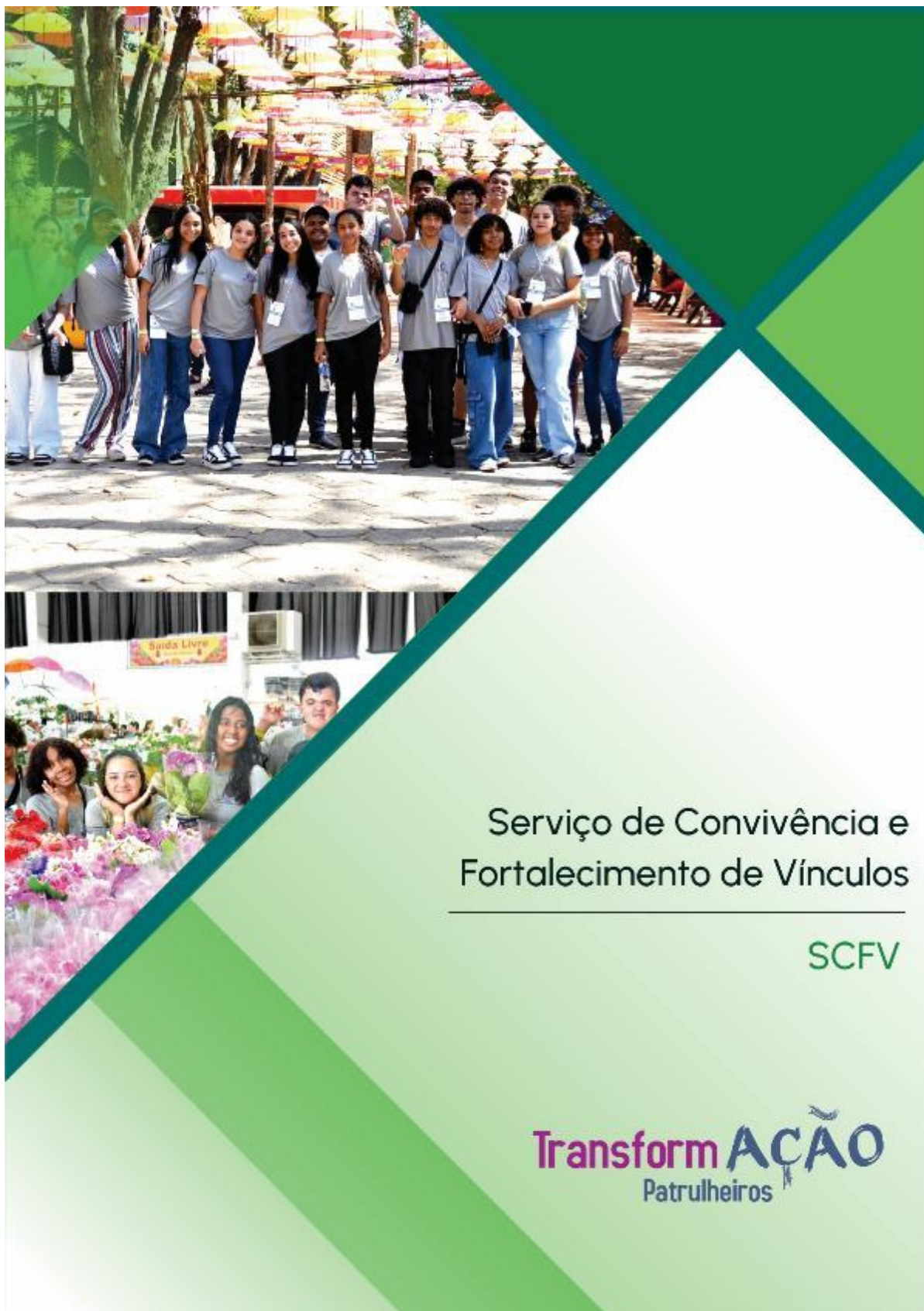
O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) constitui um serviço público essencial no âmbito da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Seu objetivo principal é complementar o trabalho social desenvolvido com famílias em situação de vulnerabilidade, organizando os usuários em grupos por faixa etária e promovendo atividades coletivas que visem ao fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e sociais, bem como à prevenção de situações de risco social.

As ações do SCFV são orientadas por eixos pedagógicos que buscam fortalecer a autoestima, as relações interpessoais e o senso de pertencimento dos usuários à comunidade e à cidade em que vivem. Por meio de atividades socioeducativas, culturais, esportivas e artísticas, o serviço estimula o protagonismo, a resiliência e a construção de projetos de vida, elementos essenciais para o enfrentamento das vulnerabilidades e a promoção da inclusão social.

A relevância do SCFV reside na oferta de espaços seguros e acolhedores, nos quais os usuários possam vivenciar experiências significativas, contribuindo para o fortalecimento de sua identidade, autonomia, habilidades socioemocionais e participação social. Dessa forma, o serviço desempenha papel fundamental na promoção da cidadania, na prevenção de situações de risco e na consolidação de vínculos familiares e comunitários. Segue abaixo os Projetos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo:

- Faixa etária de 15 a 17 anos (adolescentes e jovens)

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller initials.



Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

SCFV

Transformação **ACÃO**
Patrulheiros

10.SCFV – DE 15 A 17ANOS - TRANSFORMAÇÃO

Pautado na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, e no Reordenamento de 2013), o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV 15 a 17 anos) - Transformação atendeu, ao longo do ano de 2025, 53 adolescentes, com até 30 usuários ativos mensalmente, abrangendo todas as identidades de gêneros, na faixa etária de 15 a 17 anos.

O serviço tem como foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, contribuindo para a permanência do adolescente na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulam a convivência social, familiar e comunitária, além da participação cidadã. Paralelamente, o SCFV proporciona oficinas com atividades variadas e assistência social frente às demandas identificadas pelos adolescentes e pela equipe técnica.

As atividades foram realizadas de forma presencial, com temas diversificados, sugeridos pelos próprios jovens e selecionados pela equipe técnica. Foram utilizadas metodologias socioeducativas, incluindo rodas de conversa, atividades lúdicas, dinâmicas de grupo, produção de cartazes, exposições e passeios educativos.

As ações desenvolvidas contribuíram significativamente para a construção e troca de conhecimentos, formação de atitudes positivas, desconstrução de padrões prejudiciais, reflexão crítica e estabelecimento de valores que promovem o desenvolvimento integral. Além disso, fortaleceram a convivência social, familiar e comunitária, oferecendo aos adolescentes espaços seguros e acolhedores que favorecem a construção de projetos de vida e a consolidação de novas perspectivas para o futuro.

Atividades realizadas:

Entrevista de Inclusão: O objetivo de acolher o usuário, identificar suas demandas e avaliar os critérios para possível ingresso no serviço. Durante o atendimento, foram coletadas informações pessoais, socioeconômicas e familiares, assim como o histórico de acompanhamentos anteriores. Ademais, foram identificadas as necessidades prioritárias do usuário, com vistas a subsidiar o planejamento de

intervenções, a oferta de orientações e a definição de encaminhamentos adequados dentro da rede de atendimento.

Acompanhamento Psicossocial Individual: O acompanhamento individual foi realizado com foco na escuta qualificada, visando identificar demandas emocionais e avaliar as condições sociais que influenciam o bem-estar do usuário. Durante o processo, foram discutidas estratégias de enfrentamento, fornecidas orientações acerca da rede de apoio disponível e analisadas possibilidades de encaminhamentos, garantindo a articulação com os serviços e programas socioassistenciais adequados às necessidades do usuário.

Acompanhamento Psicossocial Grupal: O acompanhamento psicossocial grupal foi realizado com ênfase na promoção da convivência, no fortalecimento de vínculos e na troca de experiências entre os participantes. A atividade contemplou escuta qualificada, diálogos orientados e a construção coletiva de estratégias de enfrentamento, estimulando a participação, a interação e o desenvolvimento de competências socioemocionais, essenciais para a promoção do bem-estar e da integração social dos usuários.

Acompanhamento Psicossocial Familiar: O acompanhamento psicossocial familiar foi realizado com ênfase na escuta qualificada, na identificação de demandas e no fortalecimento dos vínculos familiares. Durante o processo, foram discutidas questões relativas à dinâmica familiar, aos fatores de risco e proteção, bem como fornecidas orientações direcionadas às necessidades apresentadas, promovendo maior participação, abertura ao diálogo e o desenvolvimento de estratégias que favoreçam a integração e o bem-estar do núcleo familiar.

Atividade de Cidadania e Mundo do Trabalho: Foram desenvolvidas ações educativas voltadas à aquisição de conhecimento e ao aprimoramento da capacidade de correlação segundo os princípios de “aprender a ser, aprender a conviver, aprender a fazer e aprender a conhecer”, com o propósito de promover a melhoria das relações pessoais, familiares e comunitárias, enfatizando o desenvolvimento da autonomia e

da independência dos participantes. As oficinas abordaram temas diversos e de relevância socioeducativa, tais como: projeto de vida, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, prevenção da gravidez na adolescência, meio ambiente, inclusão social, família, amizade, cultura, combate ao trabalho infantil, liberdade de pensamento, caridade, autocuidado, consciência negra e direitos humanos. Essas atividades contribuíram para a reflexão crítica, o fortalecimento de valores éticos e sociais, e a consolidação de competências essenciais para a atuação cidadã e para a integração social dos participantes.

Atividade física - Judô: Durante o período de realização da oficina de judô, foram desenvolvidas atividades voltadas para a ampliação técnica e revisão das quedas e golpes já aprendidos, com o objetivo de aprimorar a técnica e a coordenação motora dos alunos. Entre os golpes trabalhados destacam-se Sasai-tsuri-komi-ashi (bloqueio do pé com puxada) e Seoi-nage (projeção sobre o ombro).

A execução dessas técnicas exigiu atenção especial à movimentação corporal, ao equilíbrio e à sincronização entre tori e uke, contribuindo para o desenvolvimento da percepção de tempo e espaço nas lutas simuladas, além de favorecer a disciplina, o autocontrole e a concentração dos participantes.

Ao final do ciclo de atividades, foi realizado o Exame de Graduação, no qual os participantes foram avaliados com base em critérios previamente estabelecidos: domínio técnico, comportamento moral, idade e tempo de permanência na oficina. Este processo permitiu reconhecer o progresso individual de cada aluno e reforçou a importância da prática sistemática para o desenvolvimento integral e socioeducativo dos participantes.

Atividade de Inclusão Digital - Informática: A oficina de informática iniciou a etapa prática voltada ao estudo de hardware, na qual os alunos tiveram a oportunidade de conhecer os principais componentes físicos do computador, incluindo placa-mãe, processador, memória RAM, HD, fonte, entre outros, e compreender suas respectivas funções no funcionamento do sistema. Na sequência, foi realizada uma atividade prática de desmontagem e remontagem de uma máquina de testes disponibilizada na sala, permitindo aos participantes assimilar de forma concreta a estrutura interna do

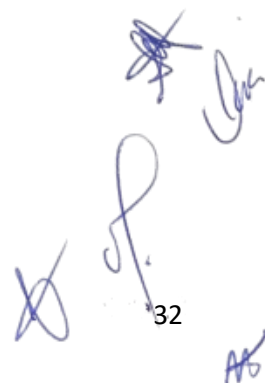
computador e compreender a importância de cada componente para o desempenho e a operação do sistema computacional.

Atividade de Som/Ritmo - Fanfarra: No ano de 2025, foi realizada a execução de atividades de fanfarra, caracterizada como uma apresentação musical realizada por uma banda de instrumentos de percussão, participou de eventos públicos, cerimônias, apresentação para os familiares e desfiles. A participação dos alunos na fanfarra proporcionou diversos benefícios socioeducativos, entre os quais destacam-se: Desenvolvimento de habilidades musicais: Os participantes tiveram a oportunidade de aprender a tocar instrumentos de percussão, aprimorando técnicas de coordenação, ritmo e execução musical. Dessa forma, a fanfarra desempenhou papel importante no desenvolvimento integral dos participantes, integrando aprendizado musical, disciplina, trabalho coletivo e expressão artística, contribuindo para a formação pessoal, social e cultural dos envolvidos.

Atividades Externas

- Estação Cultura com tema da apresentação: exposição da economia circular
- Sesc: Exposição Mil Graus
- Pedreira do Chapadão: Passeio
- Sesi Amoreiras: exposição Reflexos do imaginável
- Lagoa do taquaral: Participação na 1º feira Conexão Social
- Desfile de 7 de setembro: Participação Fanfarra
- Expoflora Holambra: Passeio
- Faculdade Anhanguera FAC IV: Palestra abertura do circuito antirracista

FOTOS



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized 'X' and several other marks.



Desfile 07 de Setembro



Cerimônia de troca de faixa Judô



Exposição SESI Amoreiras



Passeio Expoflora Holambra



Abertura do circuito Anti racista – faculdade Anhanguera IV

11. METODOLOGIA UTILIZADA

As atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV-15 a 17 anos) Transformação, foram executadas por uma equipe multidisciplinar composta por Assistente Social, Psicólogo, Educador Social, Pedagoga e Oficineiros.

Ao longo do ano, o SCFV atendeu diretamente 53 adolescentes, com até 30 participantes ativos mensalmente, na faixa etária de 15 a 17 anos e 11 meses, bem como suas respectivas famílias. As oficinas foram realizadas de terça a quinta-feira, das 13h às 17h, sendo que, no período das 8h às 12h, a educadora social dedicou-se à organização das atividades, preparação de materiais e realização de atendimentos, de forma presencial ou por telefone, conforme a demanda apresentada.

Nas segundas e sextas-feiras, das 8h às 17h, foi mantido o espaço de acolhimento e escuta qualificada, com atendimento psicossocial e pedagógico. Nesse período, também foram desenvolvidas atividades de articulação institucional, incluindo reuniões de equipe, visitas domiciliares, discussões de casos e encontros com a rede de garantia de direitos. O conjunto dessas ações assegurou o acompanhamento contínuo dos adolescentes e de suas famílias, promovendo a integração, o fortalecimento de vínculos e a articulação com a rede socioassistencial.

As oficinas ocorreram em sala ampla, confortável e equipada, com todos os materiais necessários disponibilizados. As atividades incluíram rodas de conversa, exibição de vídeos e filmes, dinâmicas de grupo, produção de cartazes e materiais correlatos, sempre alinhadas aos temas propostos, com o objetivo de estimular o pensamento crítico e reflexivo.

Todos os planejamentos e execuções das atividades buscaram promover o protagonismo juvenil, garantindo a participação ativa e receptiva dos adolescentes, tanto de forma coletiva quanto individual, favorecendo o fortalecimento de vínculos sociais, familiares e comunitários.

O espaço de escuta e acolhimento permaneceu disponível diariamente, permitindo acesso espontâneo dos jovens e de suas famílias, além da observação constante de ações que subsidiaram orientações ou intervenções necessárias. Essas intervenções foram realizadas de forma individual e grupal, respeitando a singularidade de cada participante, sua trajetória de vida atual e os projetos de vida que desejam construir.

Além do atendimento psicossocial e do acompanhamento pedagógico, os adolescentes participantes receberam auxílio transporte, alimentação (almoço e lanche), acompanhamento escolar e materiais pedagógicos necessários para a execução das oficinas.

11.1 Público Alvo

O público alvo foi composto por adolescentes de todos os gêneros, na faixa etária de 15 a 17 anos e suas famílias, residentes do município de Campinas, que se encontrava em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, ou seja, sendo o público prioritário conforme preconiza a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

11.2 Formas de Acesso

Considerando os princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), é imprescindível garantir a igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, assegurando equidade às populações urbanas e rurais. Os adolescentes foram inseridos no programa através do referenciamento da rede de serviços (CRAS, UBS, CS, CAPS, CREAS, Conselho Tutelar, Unidades de Acolhimento, Serviços de Educação, Saúde, entre outros), por procura espontânea ou busca ativa.

Ressalta-se que, com o objetivo de garantir a articulação com os serviços do território, contamos triagem a partir da inscrição no Cadastro Único (CadÚnico), priorizando o atendimento à usuários pertencentes a famílias residentes no município de Campinas, territorialmente referenciadas aos CRAS, observando as condições socioeconômicas estabelecidas no Decreto Nº 11.016, de 29 de março de 2022: família de baixa renda - família com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo, conforme as normativas específicas da política de assistência social, assim, o CAMPC não realiza processo seletivo. Adicionalmente, acesso prioritário, é necessário atender às condicionalidades: famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes nos territórios de abrangência dos CAMPC (Campinas e cidades limítrofes), em especial:

- *Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais;*
- *Famílias beneficiárias de programas ou benefícios, contempladas ou não;*
- *Famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros;*
- *Pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social.*

Todas essas informações as quais apontam indicadores de vulnerabilidade e risco social são coletadas no ato da inscrição do adolescente e baseadas na realidade do território vivido, no histórico de atendimentos pela rede de serviços, raça/cor,

etnia, gênero, sexualidade, deficiência, com vistas à priorização de grupos vulneráveis pela renda, classe, cor, exposição à violência, condição de saúde e afins.

11.3 Número de Atendidos

Foram atendidos o total de 53 adolescentes durante o ano, sendo 30 adolescentes ativos, mensalmente, de 15 a 17 anos e 11 meses.

11.4 Interlocução com CRAS e CREAS - Articulação em Rede

Tivemos a interlocução com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social (DAS) e os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), deram-se através da participação regular em reuniões para estudos de casos dos usuários que fizeram encaminhamentos para demandas de políticas públicas, esclarecimento de dúvidas e informes sobre os processos do Serviço de Convivência e demais ações que ocorreram possível de atender os munícipes.

Já com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) a representante do CAMPC Patrulheiros Campinas é a Gerente Administrativa Adriana Cristina da Silva, cargo de tesoureira, No Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), não tínhamos cadeira em nome do CAMPC Patrulheiros Campinas, entretanto, participamos de algumas reuniões como ouvinte.

Houve também a parceria social com: Mesa Brasil Sesc, Banco Municipal de Alimentos de Campinas, ISA (Instituto de Solidariedade para Programas de Alimentação), Unicamp ProEc (Pró-reitoria de Extensão e Cultura) e pessoas públicas de direito privado e público que contribuíram com doações para a execução e sustentabilidade das ações propostas.

11.5-Recursos Humanos envolvidos diretamente - NOB – RH

Cargo	Formação	Hs Semanal	Vínculo
Educadora Social	Superior	44hs	Celetista
Coordenador(a) Psicossocial	Superior	6hs	Celetista
Psicólogo(a)	Superior	10hs	Celetista
Assistente Social	Superior	20hs	Celetista
Pedagoga	Superior	2hs	Celetista
Cozinheira	Ensino Médio	3hs	Celetista
Motorista	Fundamental	3hs	Celetista
Auxiliar de Limpeza	Fundamental	3hs	Celetista
Oficineiro(a) de Informática	Superior	3hs	MEI
Oficineiro(a) de Judô	Superior	3hs	MEI
Oficineiro(a) de Música	Técnico	3hs	MEI
Analista de Projetos	Pós-Graduação	2hs	Celetista
Analista de Comunicação e Marketing PI	Superior	1hs	Celetista

Os demais profissionais que contribuíram para a realização desta Oficina de forma indireta estão descritos na planilha geral de Recursos Humanos, no item 14 deste relatório.*

11.6 Abrangência Territorial

O SCFV atendeu 53 adolescentes durante o ano e até 30 adolescentes mensalmente ativos de 15 a 17 anos e 11 meses e suas respectivas famílias, que se encontravam em situação de vulnerabilidade social, as atividades foram desenvolvidas na região central, com fácil acesso a população e com endereço fixo na Avenida das Amoreiras, 906 – Parque Itália, Campinas/SP, CEP 13036- 225.

No município de Campinas, no estado de São Paulo, existem seis distritos administrativos, a saber: Sousas, Joaquim Egídio, Barão Geraldo, Nova Aparecida, Campo Grande e Ouro Verde. Segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população de Campinas em 2025 é de aproximadamente 1.187.974 habitantes. Essa estimativa coloca a cidade entre os maiores centros populacionais do interior paulista e confirma sua relevância demográfica e socioeconômica na região.

O município é composto por cerca de 470 bairros, destacando-se aqueles que apresentam maior número de inscrições de adolescentes atendidos pelo CAMPC:

Cidade Satélite Íris, DIC-V (Conjunto Habitacional Chico Mendes), Gleba B, Jardim Boa Esperança, Jardim Campo Belo, Jardim Chapadão, Jardim Eulina, Jardim Guanabara, Jardim Monte Cristo/Parque Oziel, Jardim Santa Cruz, Jardim Santa Rosa, Jardim Santo Antônio, Núcleo Residencial Gênesis, Parque das Constelações, Parque das Indústrias e Residencial São José.

Por meio da Proteção Social Básica, o município de Campinas presta atendimento à população com o objetivo de prevenir situações de risco social, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, bem como do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Essa atuação é direcionada especialmente às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, da ausência de renda, da dificuldade de acesso a serviços públicos e de outras condições de privação.

11.7 Origem dos Recursos Financeiros/Convênios/Parcerias

Os recursos financeiros para o desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) foram provenientes de receita de Contribuição Socioeducativa/Institucional de empresas parceiras do Programa de Socioaprendizagem, e Emenda Parlamentar (Termo de Fomento nº 0071/2024 e nº SEDS/PRC-2025-00786/DM).

As ações desenvolvidas foram ofertadas de forma 100% gratuita para os usuários e famílias, ou seja, sem qualquer contraprestação.

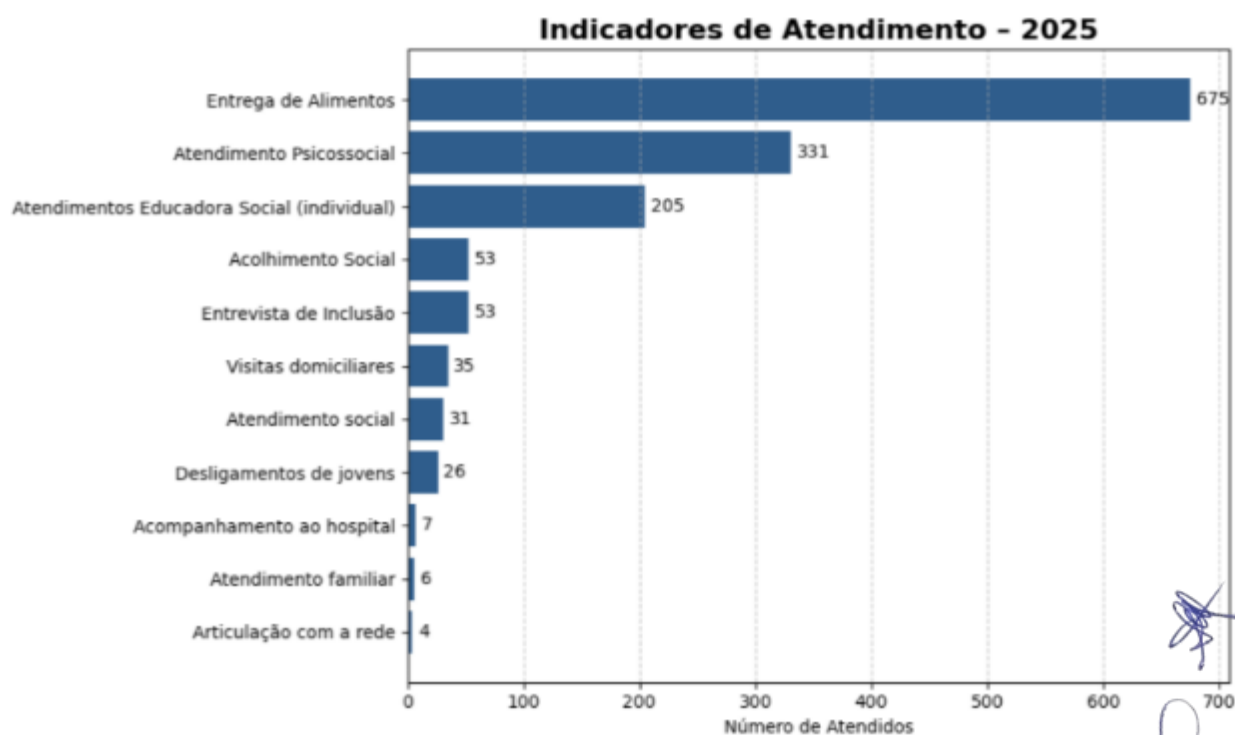
Em 2025, os recursos financeiros utilizados no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) totalizaram R\$ 180.304,11 (cento e oitenta mil trezentos e quatro reais e onze centavos), para custeio das despesas com recursos humanos – salários, benefícios, e encargos sociais, serviços terceirizados (Segurança, Contabilidade, Ass. Jurídica, Auditoria e outros), consumo (telefone, internet, energia elétrica e água), suprimentos (alimentícios, materiais de escritório, didático e outros) e manutenção e conservação (reformas e reparos, conservação e limpeza) conforme DRE e quadro de despesas constante das Demonstrações Contábeis.

11.8 Outros indicadores

Os indicadores foram extraídos de sistemas de gestão e de prontuário eletrônico (Bússola2 e Silógica)³, constituindo prática cada vez mais recorrente e essencial para o aprimoramento das estratégias em diversas áreas, especialmente naquelas relacionadas ao desenvolvimento social e à saúde. Tais indicadores não apenas refletem a eficácia das ações já implementadas, como também fornecem subsídios relevantes para o planejamento e a execução de iniciativas futuras.

A análise sistemática desses dados possibilita às organizações o ajuste de suas abordagens de forma fundamentada, assegurando a utilização eficiente dos recursos disponíveis e a consecução dos resultados esperados. Entre os indicadores extraídos, destacam-se variáveis como taxa de atendimento, nível de satisfação dos usuários e efetividade das intervenções, entre outros.

Nesse contexto, a elaboração e a análise de indicadores oriundos de sistemas de prontuário eletrônico configuram-se como etapas fundamentais para o êxito e a sustentabilidade de iniciativas voltadas à promoção do bem-estar coletivo.



11.9 Resultados obtidos a partir das atividades realizadas

Objetivos Específicos	Aquisições dos usuários	Resultados alcançados
Fortalecer a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários.	- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural. - Ter acesso a serviços, conforme demanda e necessidades. - Adquirir conhecimento e desenvolver capacidade para a vida profissional e o acesso ao trabalho. - Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo que também contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	- Melhoria e/ou aprimoramento de valores éticos, tais como: respeito ao próximo; aceitação das diferenças/diversidade; controle emocional na resolução de conflitos; autonomia; autoestima; e capacidade crítica; 90% - Melhoria na qualidade de vida do adolescente e de sua família; 95% - Avanço no relacionamento comunitário do adolescente na escola, igreja, cursos, associações, grêmios escolares, outros; - Melhorias no relacionamento familiar; 95% - Obtiveram acesso e/ou aumento de seu conhecimento sobre os seguintes direitos: educação; saúde; segurança; habitação; transporte; trabalho; e nos programas e serviços da rede socioassistencial. - 90% nos atendimentos
Promover acessos a benefícios e serviços da rede socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social no território.		
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, respeito mútuo e justiça social.		
Estimular o protagonismo dos usuários e de seu grupo familiar.		
Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania, contribuindo para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.		
Possibilitar o acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.		

11.10 Acolhimento Famílias - Transformação (SCFV)

No período em referência, as atividades de atendimento Psicossocial com as famílias com os Encontros Intergeracionais foram realizadas de forma bimestral na entidade, reunindo as famílias atendidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) – Transformação. A iniciativa integrou o conjunto de ações institucionais voltadas ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, promovendo a convivência e a troca de experiências entre participantes de diferentes gerações. Os encontros foram conduzidos pela equipe técnica, responsável pelo acolhimento das famílias, pela mediação das atividades e pela condução das rodas de conversa. Ao longo do ano, foram abordados temas relevantes ao desenvolvimento de adolescentes e jovens, com destaque para a importância da assiduidade nas atividades, da participação ativa nas oficinas socioeducativas e do envolvimento contínuo de familiares e responsáveis. Observou-se, como resultado, o fortalecimento do vínculo entre a instituição e as famílias, maior engajamento dos participantes nas atividades propostas e ampliação do diálogo sobre aspectos relacionados ao desenvolvimento pessoal e social dos atendidos.



Encontros Intergeracionais

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

11.11 Doações de Alimentos

As doações de alimentos oriundas das parcerias estabelecidas com o Banco de Alimentos CEASA Campinas, o Mesa Brasil SESC e o Instituto de Solidariedade para Programas de Alimentação (ISA) mostraram-se essenciais para o atendimento aos usuários e suas respectivas famílias acompanhadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

As contribuições recebidas desempenharam papel fundamental no enfrentamento das situações de vulnerabilidade social vivenciadas pelo público atendido, assegurando o acesso a alimentos de qualidade e contribuindo significativamente para a promoção da segurança alimentar e nutricional.

Destaca-se que a cooperação firmada com as referidas instituições fortaleceu de maneira expressiva as ações socioassistenciais desenvolvidas, ampliando a capacidade de atendimento e suporte às famílias. Tal articulação reafirma o compromisso institucional com a proteção social, a garantia de direitos e a melhoria das condições de vida dos usuários acompanhados.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and the initials "AA".



PROJETOS



12.PROJETO SINTONIA

12.1 Descrição geral das atividades com os adolescentes e jovens

O Projeto Sintonia, desenvolvido pelo Patrulheiros Campinas, está inserido no eixo temático da Cultura, tendo como objetivo principal a promoção do acesso à música e o desenvolvimento artístico de adolescentes e jovens. A iniciativa contempla a oferta de oficinas de música, estruturadas de forma a possibilitar tanto a introdução quanto o aperfeiçoamento em diferentes instrumentos musicais.

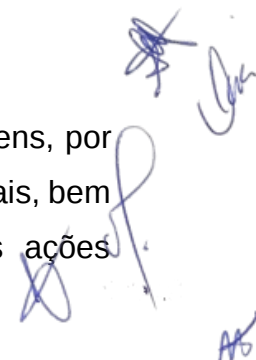
As atividades são organizadas por categorias instrumentais — Cordas Agudas, Cordas Graves, Metais, Percussão e Madeiras —, sendo cada uma conduzida por professor/oficineiro especializado, assegurando a qualidade técnica e pedagógica do processo formativo. As oficinas estão distribuídas em três níveis de aprendizagem: (C) Introdutório, (B) Intermediário e (A) Avançado, permitindo o acompanhamento contínuo e progressivo do desenvolvimento musical dos participantes.

O projeto possui capacidade de atendimento para até 50 adolescentes, na faixa etária entre 12 e 17 anos, 11 meses e 29 dias, oriundos de encaminhamentos da Rede Socioassistencial, busca ativa ou inscrição espontânea. O público prioritário é composto por jovens residentes em bairros periféricos do município de Campinas, em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou risco social.

As atividades são realizadas na região central do município, em espaço de fácil acesso, garantindo infraestrutura adequada para a execução das oficinas. Tal organização contribui para a ampliação do acesso à cultura, bem como para a promoção da inclusão social e o fortalecimento de vínculos dos participantes.

12.2 Objetivo geral

Contribuir para a formação musical e sociocultural de adolescentes e jovens, por meio da promoção do acesso a diferentes manifestações culturais e musicais, bem como à vivência de experiências artísticas, culturais e de lazer. As ações

Handwritten signatures and initials in blue ink, located in the bottom right corner of the page. There are several distinct marks, including what appears to be a signature and some initials.

desenvolvidas visam, ainda, fomentar a construção de novas sociabilidades, o fortalecimento de vínculos comunitários e a ampliação de oportunidades de inclusão social, em consonância com os princípios da proteção social básica.

12.3 Objetivo Específicos

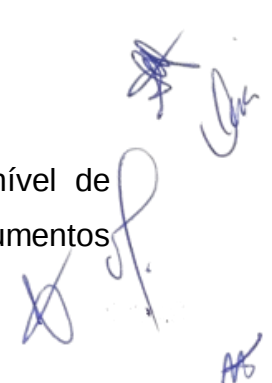
Promover vivências que favoreçam o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo social dos adolescentes e jovens; ampliar o universo informacional, artístico e cultural dos participantes, estimulando o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos, bem como contribuindo para sua formação cidadã; assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, incentivando a construção de relações pautadas na afetividade, solidariedade, respeito mútuo e valorização da diversidade.

12.4 Metodologia Utilizada

As atividades do Projeto Sintonia foram planejadas e executadas de forma coletiva, integrando conteúdos teóricos e práticos, aliados a dinâmicas de grupo voltadas ao fortalecimento da convivência, socialização e cooperação entre os participantes. A metodologia adotada pautou-se em abordagens participativas e socioeducativas, contemplando:

- Prática instrumental orientada;
- Desenvolvimento de habilidades técnicas específicas;
- Estudo de interpretação musical;
- Leitura e percepção musical;
- Exercícios rítmicos e melódicos;
- Dinâmicas socioeducativas;
- Atividades lúdico-pedagógicas aplicadas ao ensino musical.

As práticas foram estruturadas de forma progressiva, respeitando o nível de aprendizagem de cada participante e as especificidades dos instrumentos



trabalhados, favorecendo o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e da evolução técnico-artística.

No que se refere aos resultados alcançados, destacam-se avanços significativos em dois eixos principais:

1.Eixo Musical e Técnico:

Observou-se evolução progressiva no domínio técnico dos instrumentos; desenvolvimento da leitura musical, da percepção rítmica e da afinação; aprimoramento da interpretação e da expressividade musical; consolidação da prática de conjunto, com ênfase na escuta ativa e no equilíbrio sonoro; bem como ampliação do repertório individual e coletivo.

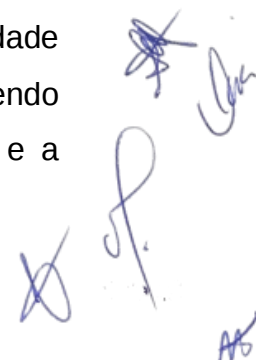
2. Eixo Socioemocional e Comportamental:

Verificou-se o fortalecimento da autoestima e da autoconfiança; o desenvolvimento da disciplina, responsabilidade e comprometimento; a melhoria na convivência em grupo e no respeito às diferenças; o estímulo ao trabalho em equipe e à cooperação; além da redução de comportamentos de isolamento, favorecendo processos de inclusão social.

Dessa forma, o conjunto das atividades desenvolvidas possibilitou não apenas o aprimoramento técnico-musical dos participantes, mas também a promoção de competências socioemocionais, consolidando o Projeto Sintonia como espaço de referência para o aprendizado, a convivência e a inclusão social, em conformidade com os objetivos da política de assistência social.

12.5Público alvo

O público alvo é composto por até 45 adolescentes de 12 a 17 anos, 11 meses e 29 dias de todos os gêneros, residentes em bairros periféricos do município de Campinas, que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ou seja, que fazem parte da Proteção Social Básica, sendo público prioritário conforme preconiza a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013:



- De isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
- Acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- De abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

12.6 Formas de Acesso

O acesso ao Projeto Sintonia ocorreu por meio de diferentes estratégias, contemplando a busca ativa, a demanda espontânea e o referenciamento realizado por outras Organizações da Sociedade Civil (OSC), em articulação com a rede socioassistencial do território.

12.7 Número de atendidos

No período de referência, foram atendidos 68 adolescentes e jovens, com idades entre 12 e 17 anos. Deste total, registrou-se uma média de 41 participantes ativos mensalmente, considerando a frequência regular nas atividades propostas.

12.8 Interlocução com CRAS e CREAS - Articulação em Rede

O ingresso dos participantes ocorreu tanto por meio de encaminhamentos realizados pelos serviços da rede pública incluindo CRAS, CREAS, Distritos de Assistência Social (DAS) e Unidades de Saúde da região Sudoeste de Campinas, quanto por demanda espontânea e ações de busca ativa, ampliando o alcance e a capilaridade do atendimento.

12.9 Recursos Humanos envolvidos diretamente - NOB – RH

Item de despesa	Qtd	Horas semanais	CLT/MEI/Contrapartida
Oficineiros/Instrutor	05	04hs	MEI
Coordenador Técnico/educador	01	04hs	MEI
Assistente social	01	04hs	CLT
Psicólogo(a)	01	04hs	CLT
Projetos Sociais	01	02hs	CLT
Motorista	01	01h	CLT
Auxiliar de limpeza	01	04hs	CLT
Comunicação e Marketing	01	01hs	CLT
Auxiliar de Cozinha	01	01hs	CLT

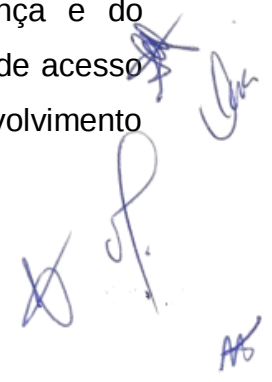
Os demais profissionais que contribuíram para a realização desta Oficina de forma indireta estão descritos na planilha geral de Recursos Humanos, no item 14 deste relatório.*

12.10 Abrangência Territorial

As atividades do Projeto Sintonia são desenvolvidas na região central de Campinas, em local de fácil acesso à população, garantindo infraestrutura adequada para a realização das oficinas musicais e o atendimento aos adolescentes e jovens.

O município de Campinas é composto por seis distritos: Sousas, Joaquim Egídio, Barão Geraldo, Nova Aparecida, Campo Grande e Ouro Verde. De acordo com dados do IBGE, a população estimada em 2025 é de aproximadamente 1.161.000 habitantes, distribuídos em cerca de 470 bairros. Os atendimentos são prioritariamente direcionados a jovens residentes em áreas periféricas e em situação de vulnerabilidade social.

As ações de proteção social e fortalecimento da cultura musical são desenvolvidas em estrita conformidade com as normativas do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e do Estatuto da Juventude, assegurando o direito de acesso às atividades socioeducativas e culturais, promovendo inclusão, desenvolvimento integral e participação social dos adolescentes e jovens atendidos.



12.11 Origem dos recursos financeiros/convênios/parcerias

Os recursos financeiros para o desenvolvimento do Projeto Sintonia são provenientes do edital do FMDCA nº001/2024 termo de fomento nº 374/2024 no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) divididos em 18 parcelas de R\$ 16.666,66(dezesseis mil, seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e seis centavos) com início em 09/24 e término em 02/26.

As ações desenvolvidas foram ofertadas de forma 100% gratuita para os usuários e famílias, ou seja, sem qualquer contraprestação.

Em 2025, os recursos financeiros utilizados totalizaram R\$ 244.535,57 (duzentos e quarenta e quatro mil, quinhentos e trinta e cinco reais e cinquenta e sete centavos), para custeio das despesas com recursos humanos – salários, benefícios, e encargos sociais, serviços terceirizados (Segurança, Contabilidade, Ass. Jurídica, Auditoria e outros), consumo (telefone, internet, energia elétrica e água), suprimentos (alimentícios, materiais de escritório, didático e outros) e manutenção e conservação (reformas e reparos, conservação e limpeza) conforme DRE e quadro de despesas constante da nas Demonstrações Contábeis.

12.12 Fotos



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'AB'.



Apresentação Semestral para os pais no Patrulheiros

[Handwritten signatures in blue ink]

13. PROJETO EMPREENDEDORES EM AÇÃO E ARTES

O projeto desenvolvido no âmbito da assistência social denominado **“Empreendedores em Ação e Artes”**, teve como finalidade atender, ao longo do exercício anual, até 60 (sessenta) usuários, compreendendo adolescentes, jovens, adultos e idosos, de ambos os gêneros, com idade superior a 15 (quinze) anos.

A iniciativa teve como eixo central o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, por meio da implementação de atividades que promoveram a socialização, a integração social e o desenvolvimento de competências empreendedoras, contribuindo para a autonomia e melhoria da qualidade de vida dos participantes.

As ações foram executadas por equipe multidisciplinar, composta por assistente social, psicólogo(a), oficineiros(as) e demais colaboradores, que atuaram de forma direta e indireta na operacionalização das atividades propostas.

13.1 Atividades Desenvolvidas:

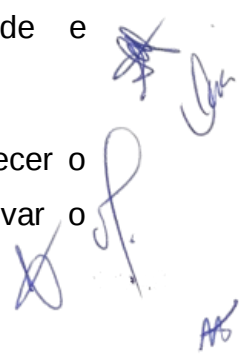
a) Entrevista de Inclusão e Visitas Domiciliares:

Os interessados em participar do projeto foram submetidos a entrevista social presencial, conduzida pela assistente social da instituição, com a finalidade de avaliar a situação de vulnerabilidade social do usuário, bem como verificar sua adequação aos critérios e ao perfil do serviço. Quando necessário, foram realizadas visitas domiciliares para aprofundamento da avaliação.

b) Atividade de Artesanato/Costura

Foram ofertadas oficinas sistemáticas voltadas à produção de artesanato diversificado, contemplando técnicas como bordado (vagonite, ponto cruz e ponto xadrez), crochê, confecção de tapetes em barbante, patchwork, pintura em tecido, MDF, entre outros, bem como práticas de costura criativa. As atividades foram estruturadas de modo a proporcionar o aprimoramento técnico e a vivência prática dos participantes, respeitando seus diferentes níveis de habilidade e aprendizagem.

Tais ações tiveram como propósito fomentar a expressão artística, fortalecer o desenvolvimento de habilidades manuais e criativas, além de incentivar o



protagonismo dos usuários. Ademais, buscou-se promover a valorização do trabalho artesanal como alternativa de inclusão produtiva, contribuindo, potencialmente, para a geração de renda e para o fortalecimento da autonomia econômica dos participantes.

c) Atividades de Lazer:

Foram promovidas atividades de caráter socioeducativo e cultural, tais como passeios, participação em feiras, apresentações artísticas e demais ações que favoreceram a convivência comunitária, a ampliação do repertório cultural e o bem-estar dos participantes.

d) Empreendedorismo:

Foram realizadas palestras e oficinas educativas com enfoque em educação financeira, precificação de produtos, planejamento e desenvolvimento de competências empreendedoras, com vistas à promoção da autonomia econômica dos usuários.

e) Informática:

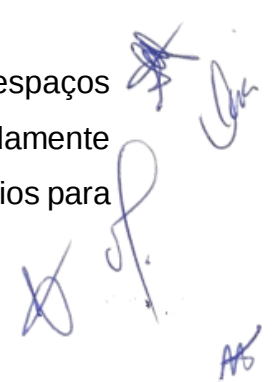
Foram oferecidas atividades de inclusão digital, contemplando noções básicas de informática e acesso às tecnologias da informação, com o objetivo de ampliar as habilidades tecnológicas e favorecer a inserção social e produtiva dos participantes.

13.2 Período de funcionamento

As atividades do projeto foram realizadas em dias e horários previamente estabelecidos, de modo a garantir organização, regularidade e amplo acesso dos participantes. As oficinas de artesanato ocorreram às terças-feiras e quintas-feiras, no período das 14h às 17h, e aos sábados, das 9h às 12h.

As atividades de Inclusão Digital foram desenvolvidas aos sábados, no horário das 8h30 às 10h.

As oficinas de artesanato, costura e inclusão digital foram executadas em espaços físicos adequados, caracterizados por salas amplas, confortáveis e devidamente equipadas, contando com a disponibilização de todos os materiais necessários para

Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and several smaller ones, located in the bottom right corner of the page.

a realização das atividades propostas, assegurando condições apropriadas para o aprendizado e o desenvolvimento dos participantes.

13.3 Público-Alvo:

O público-alvo das ações foi constituído por adolescentes, jovens, adultos e idosos, de todos os gêneros, com idade a partir de 15 (quinze) anos, residentes em bairros periféricos do município de Campinas. As atividades foram direcionadas prioritariamente a indivíduos em situação de vulnerabilidade social, visando promover a inclusão, o fortalecimento de vínculos e o desenvolvimento de potencialidades individuais e coletivas.

13.4 Número de atendidos:

Foram atendidos até 60 (sessenta) participantes, compreendendo adolescentes, jovens, adultos e idosos, de todos os gêneros, que manifestaram interesse e aderiram ao projeto “Empreendedores em Ação e Artes”.

13.5. Recursos financeiros

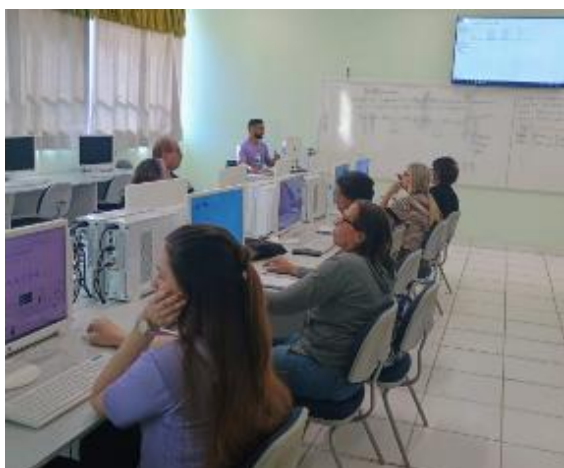
Recurso de Emenda Federal de Custeio de R\$100.000,00 (Cem Mil Reais) vinculado ao Termo de fomento nº 103/2025 com vigência de maio/2025 a maio/2026.

13.6 TABELA 5 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS DIRETAMENTE

Cargo	Formação	Hs semanal	Vínculo Entidade
Assistente Social	Superior	6hs	Celetista
Oficineiro(a) Artesanato	Superior	9hs	MEI
Oficineiro(a) Informática	Superior	3hs	MEI
Psicólogo(a)	Superior	2hs	Celetista
Auxiliar de Cozinha	Ensino Médio	2hs	Celetista
Auxiliar de Limpeza	Fundamental	4hs	Celetista
Projetos	Pós Graduação	2hs	Celetista
Marketing	Superior	1h	Celetista

Os demais profissionais que contribuíram para a realização desta Oficina de forma indireta estão descritos na planilha geral de Recursos Humanos, no item 14 deste relatório.*

13.7 Atividades realizadas:



Atividade de Inclusão Digital (Sala de Informática)



Atividade de Artesanato/Costura (Sala Empreendedores)



Passeio a Expoflora Holambra



Oficina culinária Banco de Alimentos

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Ação Educativa SESC Mesa Brasil



Passeio Noeland Natal Holambra

14. ORQUESTRA PATRULHEIROS

14.1 Descrição geral das atividades com os adolescentes e jovens

O Projeto Orquestra Patrulheiros Campinas foi oferecido para adolescentes e jovens, participantes ou não dos serviços, programas e projetos desenvolvidos pelo CAMPC, promovendo a integração com a comunidade. Viabilizou a convivência e o fortalecimento de vínculos, utilizando a aprendizagem da música instrumental como forma de proporcionar aos atendidos o conhecimento sobre a diversidade cultural e musical do Brasil e de outros países, podendo, assim, democratizar o acesso à música e à cultura.

Os ensaios foram realizados na sala específica para a Orquestra, localizada nas dependências internas do CAMPC, as apresentações didáticas ocorreram na sede e aos parceiros, de forma gratuita, promovendo a integração com os atendidos no serviço e demais ações socioassistenciais.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

É importante ressaltar que a metodologia utilizada no desenvolvimento do Projeto permitiu aos atendidos estabelecer e fortalecer vínculos, aprender a trabalhar em equipe e exercer a cidadania, compreender e respeitar as diferenças e valores, desenvolver potencialidades, elevar a autoestima, autonomia e resiliência.

A Orquestra Filarmônica teve direcionamento técnico baseado na leitura de partitura e história da música, transcrita pelo Maestro/Regente, que também foi responsável pelas aulas teóricas e práticas, supervisão dos ensaios divididos em naipes e ensaios gerais.

Os músicos participantes receberam bolsa incentivo, vale transporte, uniforme, alimentação (lanche), partituras para estudo, empréstimo de instrumentos para prática na residência e foram acompanhados por uma equipe multidisciplinar que ofereceu atendimento psicossocial e também para as suas famílias, além do monitoramento do desempenho escolar.

14.2 Objetivos

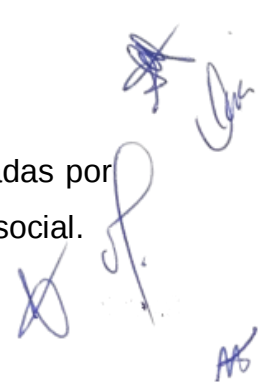
Contribuir para a formação musical e sociocultural de adolescentes e jovens, fomentando o conhecimento de diversas culturas musicais e possibilitando o acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

Objetivos Específicos

- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

14.3 Metodologia utilizada

As atividades do Projeto Orquestra Patrulheiros Campinas foram executadas por uma equipe multidisciplinar, composta por: maestro, instrutor e assistente social.



Foram atendidos 30 músicos no Projeto Orquestra Patrulheiros Campinas diretamente durante o ano de 2025. As apresentações ocorreram sempre dentro do horário comum de execução do projeto. O CAMPC manteve atendimento técnico e de apoio disponível aos participantes, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h e ensaios aos sábados das 8hs às 12hs.

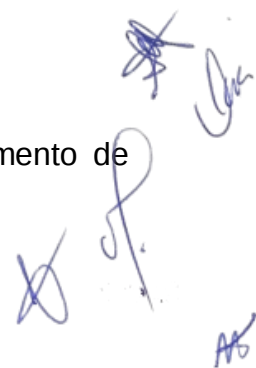
14.4 Público alvo

O público alvo foi composto por adolescentes de todos os gêneros, a partir de 12 anos, residentes em bairros do município de Campinas, que se encontrava em situação de vulnerabilidade social, ou seja, sendo o público prioritário conforme preconiza a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013:

- De isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
- Acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- De abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

14.5 Formas de acesso

O acesso a este projeto foi por procura espontânea e por referenciamento de demais Organizações da Sociedade Civil – OSC.



14.6 Número de atendidos

Foram atendidos 30 músicos a partir de 12 anos.

14.7 Interlocução com CRAS e CREAS - Articulação em Rede

Tivemos a interlocução com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social (DAS) e os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), deram-se através da participação regular em reuniões para estudos de casos dos usuários que fizeram encaminhamento, encaminhamentos para demandas de políticas públicas, esclarecimento de dúvidas e informes sobre os processos do Serviço de Convivências e demais ações que ocorreram possível de atender os munícipes.

Houve também a parceria das Diretorias de Ensino e empresas de direito privado, também a parceria com a Prefeitura Municipal de Campinas, Rotary Club de Campinas Sul, e Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (SANASA).

14.9 Recursos Humanos envolvidos diretamente - NOB – RH

FUNÇÃO	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO
Maestro	Superior	08hs	MEI
Instrutor	Ensino Médio	04hs	MEI
Assistente Social jr	Superior	01hs	Celetista
Divulgação Marketing	Superior	01hs	Celetista

Os demais profissionais que contribuíram para a realização desta Oficina de forma indireta estão descritos na planilha geral de Recursos Humanos, no item 14 deste relatório.*

14.10 Abrangência Territorial

As atividades foram desenvolvidas na região central, com fácil acesso à população e com endereço fixo no Patrulheiros Campinas.

As ações de proteção social e fortalecimento da cultura musical foram realizadas em conformidade com as normativas do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA e Estatuto da Juventude, no que tange principalmente o acesso.

14.11 Origem dos recursos financeiros/convênios/parcerias

Os recursos financeiros do Projeto Orquestra Patrulheiros Campinas foram advindos de Patrocínio da Sociedade e Abastecimento de Água e Saneamento S/A (SANASA Campinas).

As ações desenvolvidas foram ofertadas de forma 100% gratuita para os usuários e famílias, ou seja, sem qualquer contraprestação.

Em 2025, os recursos financeiros utilizados no Projeto Orquestra Patrulheiros Campinas totalizaram R\$ 126.000,00 (cento e vinte e seis mil).

14.12 FOTOS



Gravação Concerto de Natal



Apresentação na IMA Campinas

Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and several smaller ones.



OFICINA

Formação Geral para o
Mundo do Trabalho



INTEGRAÇÃO
MUNDO DO TRABALHO
Patrulheiros

15. OFICINA DE FORMAÇÃO GERAL PARA O MUNDO DO TRABALHO (OFGMT)

15.1 DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METODOLOGIA

As Ações de Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho iniciaram-se com o ingresso dos usuários na Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho e, posteriormente, o encaminhamento para o mundo no trabalho por meio do Programa de Socioaprendizagem ou através do Programa de Estágio de Estudantes, mediante o interesse dos adolescentes e a disponibilidade de vagas nas empresas.

As ações dos programas são realizadas por meio da articulação com outras políticas públicas, onde são desenvolvidas ações que viabiliza a proteção social, o protagonismo, participação cidadã, a intermediação ao acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social na construção de estratégias com o objetivo no desenvolvimento do coletivo a fim de garantia de direitos e do acesso às políticas públicas, conforme preconiza da Resolução CNAS nº 33/2011 em seu artigo 2º, vejamos:

Art. 2º. Definir que a Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho se dá por meio de um “conjunto integrado de ações das diversas políticas cabendo à assistência social ofertar ações de proteção social que viabilizem a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas”.

Os usuários atendidos em ambos os Programas foram referenciados pela rede socioassistencial e por órgãos de outras políticas públicas, inclusive pelas escolas públicas, cuja articulação com o CAMPC tem promovido melhoria no comportamento e desenvolvimento dos adolescentes, conforme relato dos coordenadores, diretores das escolas e pais.

As atividades da Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho, do Programa de Socioaprendizagem e do Programa de Estágio de Estudantes são desenvolvidas:

[...] com foco no fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de atitudes e habilidades para a inserção no mundo do trabalho com monitoramento”, visando à “promoção da formação político-cidadã, desenvolvendo e/ou resgatando e/ou fortalecendo o protagonismo através da reflexão crítica permanente como condição de crescimento pessoal e construção da autonomia, para o convívio social⁵. (Resolução CNAS nº 33/2011, Art. 3º, Incisos III e IV).

15.2 Descrição geral das atividades com os adolescentes

As atividades desenvolvidas na Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho foram planejadas com vistas à promoção do protagonismo juvenil, exercício da cidadania, fortalecimento da convivência e da participação social, acesso aos direitos e às políticas públicas, considerando, sempre, o processo de construção de novos conhecimentos e a formação de princípios e valores éticos.



● ● ● Reunião de Integração (Acolhimento familiar)

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

15.3 Oficinas realizadas:

Formação Técnica Geral – Apresentação da metodologia das oficinas baseada nas quatro premissas da UNESCO: aprender a ser, a viver, a fazer e a conviver. Também foram apresentadas a história da Instituição, missão, visão e valores e relevância dos serviços executados à sociedade.

Foi trabalhado o desenvolvimento do trabalho em equipe, considerando aspectos relevantes, como: ética profissional, relacionamento interpessoal e familiar, apresentação pessoal, comportamento em entrevista, comunicação assertiva.

Foram realizadas rodas de conversas sobre temas diversos, dentre eles: saúde bucal e corporal, segurança no trabalho e qualidade de vida, *cyberbullying*, homofobia, violência urbana, desvalorização de ser humano, obesidade, alimentação saudável, cuidados com os relacionamentos via internet, infecções sexualmente transmissíveis, anorexia, bulimia, drogas, álcool, tabagismo, anabolizantes, relações familiares e direitos sexuais reprodutivos.



● ● ● Atividade Coletiva (Oficina de Formação Mundo do Trabalho)

Informática Básica – Oportunidade de acesso às tecnologias da informação e aquisição de noções básicas de informática, aprendendo a utilizar as seguintes ferramentas: pacote Office, editor de textos, apresentações multimídia, a internet como ferramenta de comunicação e pesquisas, utilização de e-mail e o armazenamento de arquivos em nuvem. Em cada eixo foram estudados os recursos e funções básicas dos softwares correspondentes e suas aplicações no mundo do trabalho para facilitar as atividades do cotidiano, pessoais e profissionais, ampliando, assim, o universo da tecnologia da informação.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Noções de Rotinas Administrativas – Envolvimento de diversas atividades administrativas diárias. Apresentado o conceito e objetivo das empresas, trabalho em equipe e diversas teorias e práticas por meio de atividades, das rotinas administrativas que compreendem: comunicação empresarial, atendimento aos clientes e aos fornecedores, atendimento telefônico, apresentação de departamentos diversos e suas funções, organograma, fluxograma além de pesquisas sobre empresas e atividade prática em equipe.

Autoconhecimento e Competências Comportamentais – Atividades que envolveram desde acolhimento aos jovens e seus responsáveis, até ações diárias com orientações que buscam a evolução do jovem e preparação para o mundo do trabalho, com ênfase no desenvolvimento de suas habilidades e competências e reflexões sobre auto potencial e potenciais a serem desenvolvidos.

Dinâmica Pedagógica – Espaço destinado exclusivamente ao acolhimento e à escuta qualificada, atendimento de demandas, visando a troca de experiências, e referenciamento para o serviço social e psicológico sempre que necessário. Posteriormente à conclusão das atividades, das 160h propostas, foi realizada a análise de perfil dos adolescentes que obtiveram a frequência mínima obrigatória de 70%. Após, o CAMPC promoveu uma cerimônia de certificação, chamada Patrulheiros para o Mundo Profissional, com a participação das equipes e convidados da instituição e convidados e famílias dos adolescentes, em que os formandos foram homenageados e receberam certificado de participação na OFGMT, estando aptos a ser encaminhados para a Socioaprendizagem (Programa de Aprendizagem Profissional), se houver vagas nas empresas parceiras, que promoverá a inserção ao mundo do trabalho.

15.4 Objetivos

Objetivo Geral

Oferecer espaço de escuta, acolhida e grupos de convívio, a fim de prevenir e minimizar as fragilidades humanas, ofertar formação político-cidadã e desenvolver habilidades visando ao acesso e à integração ao mundo do trabalho, com proteção

social, garantia de direitos, e acompanhamento psicossocial e pedagógico continuado.

Objetivos Específicos

- Ampliar o universo informacional sobre o mundo do trabalho e questões voltadas à juventude;
- Ofertar vivências para alcance da autonomia e fortalecimento da identidade, diminuindo possíveis fragilidades pessoais e estimulando o protagonismo social;
- Incentivar a participação em ações comunitárias e voluntárias, ampliando as redes de solidariedade, cooperação e cidadania.

15.5 Metodologia utilizada

As atividades da Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho (OFGMT) foram executadas por uma equipe multidisciplinar, composta por: assistente social, psicóloga, educadores, pedagoga e coordenadora pedagógica na sala interna reservada especialmente para os usuários, laboratório de informática e espaços ofertados nas dependências da instituição que puderam proporcionar acolhimento e desenvolvimento aos jovens no processo de troca de experiências e saberes.

As intervenções realizadas ocorreram de forma individual e grupal, sempre respeitando a singularidade de cada indivíduo a história de vida atual e a que gostariam de construir.

Fundamentada nos pilares da UNESCO, aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, as atividades incluíram palestras, rodas de conversa, orientações amplas que abrangeram direcionamentos ao mundo do trabalho pautada em plataformas e sites de fontes seguras e respeitadas com o intuito de estímulo ao pensamento crítico construtivo e reflexivo, além do incentivo à boa convivência social e familiar.

Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and several smaller ones, located in the bottom right corner of the page.

15.6 Público alvo

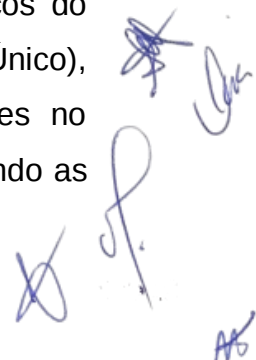
O público alvo foi composto por adolescentes de todos os gêneros, na faixa etária de 15 a 16 anos e 11 meses e suas famílias, residentes no município de Campinas e região, que se encontrava em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, ou seja, sendo o público prioritário conforme preconiza a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;

15.7 Formas de acesso

Considerando os princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), é imprescindível garantir a igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, assegurando equidade às populações urbanas e rurais. Os adolescentes podem ser inseridos no programa através do referenciamento da rede de serviços (CRAS, UBS, CS, CAPS, CREAS, Conselho Tutelar, Unidades de Acolhimento, Serviços de Educação, Saúde, entre outros), por procura espontânea ou busca ativa.

Ressalta-se que, com o objetivo de garantir a articulação com os serviços do território, contamos triagem a partir da inscrição no Cadastro Único (CadÚnico), priorizando o atendimento à usuários pertencentes a famílias residentes no município de Campinas, territorialmente referenciadas aos CRAS, observando as



condições socioeconômicas estabelecidas no Decreto Nº 11.016, de 29 de março de 2022: *família de baixa renda - família com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo*, conforme as normativas específicas da política de assistência social. Assim, o CAMPC não realiza processo seletivo.

Adicionalmente, para acesso prioritário, é necessário atender às condicionalidades: Famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes nos territórios de abrangência dos CAMPC (Campinas e cidades limítrofes), em especial:

- Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais;
- Famílias beneficiárias de programas ou benefícios, contempladas ou não;
- Famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros;
- Pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social.⁶

Todas essas informações as quais apontam indicadores de vulnerabilidade e risco social são coletadas no ato da inscrição do adolescente e baseadas na realidade do território vivido, no histórico de atendimentos pela rede de serviços, raça/cor, etnia, gênero, sexualidade, deficiência, com vistas à priorização de grupos vulneráveis pela renda, classe, cor, exposição à violência, condição de saúde e afins.

A partir da conclusão da carga horária determinada pela OFGMT, que compreende a Pré-Aprendizagem, a pessoa atendida é encaminhada ao Programa de Socioaprendizagem sem discriminação, mas atendendo critérios de priorização baseados nos indicadores de vulnerabilidade e risco social, conforme anteriormente mencionado.

Os demais projetos e iniciativas atendem jovens independentemente da inscrição na OFGMT e as inclusões são realizadas a partir da análise da equipe técnica.

⁶ **Ministério do Desenvolvimento Social.** Disponível em:

<https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf

> acessado em 21/02/2025

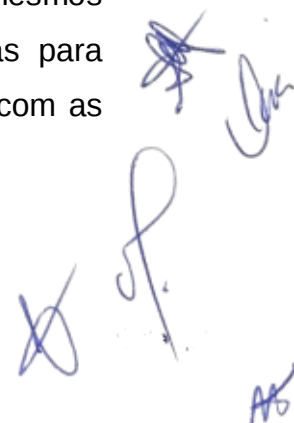
15.8 Número de atendidos

Foram atendidos na OFGMT diretamente durante o ano 914 adolescentes e suas famílias, sendo de forma rotativa, em 17 grupos, com cerca de 55 jovens por grupo, com 4h de duração diária, sendo das 8h às 12h e das 13h às 17h. Durante todo ano os usuários foram acompanhados, acolhidos em suas demandas através de atendimentos e escutas qualificadas, por meio de atendimento pedagógico e psicossocial, discussões de casos nas reuniões de equipe, visitas domiciliares, reuniões com a rede de garantia de direitos e outras.

15.9 Interlocução com CRAS e CREAS - Articulação em Rede

Tivemos a interlocução com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social (DAS) e os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), deram-se através da participação regular em reuniões para estudos de casos dos usuários que fizeram encaminhamento, encaminhamentos para demandas de políticas públicas, esclarecimento de dúvidas e informes sobre os processos do Serviço de Convivências e demais ações que ocorreram possível de atender os munícipes.

Já com o Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) representando o Patrulheiros Campinas havia profissionais como conselheiro (a), os mesmos estiveram ativos e participaram das reuniões periódicas realizadas para discussões e tomadas de decisões. Houve também a interlocução com as escolas públicas da rede municipal e estadual de ensino.

Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and several smaller ones, located in the bottom right corner of the page.

15.10 Recursos Humanos envolvidos diretamente - NOB - RH

CARGO	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO
Assistente Social	Superior	30h	Celetista
Coordenador Psicossocial	Superior	10h	Celetista
Instrutor Aprendizagem	Superior	22h	Celetista
Psicóloga	Superior	05h	Celetista
Pedagoga	Superior	30h	Celetista
Coordenadora Pedagógica	Superior	22h	Celetista
Instrutor Aprendizagem	Superior	22h	Celetista

Os demais profissionais que contribuíram para a realização desta Oficina de forma indireta estão descritos na planilha geral de Recursos Humanos, no item 14 deste relatório.*

15.11 Abrangência Territorial

Atendemos na Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho (OFGMT) 914 adolescentes de 15 a 16 anos e 11 meses e sua respectiva família, que se encontrava em situação de vulnerabilidade social, as atividades foram desenvolvidas na região central, com fácil acesso a população e com endereço fixo na Avenida das Amoreiras, 906 – Parque Itália, Campinas/SP, CEP 13036-225.

No município de Campinas/SP há 6 distritos, sendo: Sousas, Joaquim Egídio, Barão Geraldo, Nova Aparecida, Campo Grande e Ouro Verde. Segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, há em Campinas uma população estimada em 2022 de 1.139.047 habitantes, possui aproximadamente 470 bairros e a seguir constam os principais bairros que o CAMPC recebe inscrições dos adolescentes: Conjunto Habitacional Parque Itajaí, Dic. V (Conjunto Hab. Chico Mendes), Jardim das Bandeiras, Jardim Campos Elíseos, Jardim Melina, Jardim Novo Maracanã, Jardim Profilurb, Jardim Santa Cruz, Parque Itália, Parque Universitário de Viracopos, Parque Valença I, Vila Aeroporto, Vila Aeroporto III, e Vila Industrial.

Na OFGMT nos paramentamos no Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho por meio da “busca a autonomia das famílias usuárias da Política de Assistência Social, por meio da integração ao mundo do trabalho através do encaminhamento através do Programa de Socioaprendizagem.

15.12 Origem dos Recursos Financeiros/Convênios/Parcerias

Os recursos financeiros para o desenvolvimento da Oficina de Formação Geral para o Mundo do trabalho (OFGMT) foram provenientes de receita de Contribuição Socioeducativa/Institucional de empresas parceiras do Programa de Socioaprendizagem, bem como do Crédito do Tesouro do Estado de São Paulo - Programa Nota Fiscal Paulista; de Doações de Pessoas Jurídicas e Físicas associadas ou não associadas (não usuárias); da Contribuição Anual de Associados; de Locação de Outdoor; da Locação de Infraestrutura e através da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos para recebimento de recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA).

As ações desenvolvidas foram ofertadas de forma 100% gratuita para os usuários e famílias, ou seja, sem qualquer contraprestação.

Em 2025 recursos financeiros utilizados na Oficina de Formação Geral para o Mundo do trabalho (OFGMT) totalizaram R\$ 2.530.518,96 (dois milhões quinhentos e trinta mil quinhentos e dezoito reais e noventa e seis centavos), para custeio das despesas com recursos humanos (salários), benefícios, e encargos sociais, serviços terceirizados (Segurança, Contabilidade, Assistência Jurídica, Auditoria e outros), consumo (telefone, internet, energia elétrica e água), suprimentos (alimentícios, materiais de escritório, didático e outros), manutenção e conservação (reformas e reparos, conservação e limpeza) e depreciação e despesas financeiras, conforme DRE e quadro de despesas constante nas demonstrações Contábeis.

15.13 Outros indicadores

Os indicadores foram extraídos de sistemas de gestão dos prontuários virtuais (Bússola ⁷ e Silógica⁸), é uma prática cada vez mais comum e fundamental para o

⁷ Disponíveis em: <<https://app.bussolasocial.com.br/relatorios/atendimentos/realizados>>. acessado em: 21/02/2025.

⁸ Disponíveis em: <https://sgaw.silogica.net/open.do?sys=B03> acessado em: 21/02/2025.

aprimoramento das estratégias em diversas áreas, especialmente aquelas ligadas ao desenvolvimento social e à saúde. Esses indicadores não apenas refletem a eficácia das ações já implementadas, mas também fornecem percepções cruciais para o planejamento e a execução de futuras iniciativas. A análise desses indicadores permite às organizações ajustar suas abordagens de maneira informada, garantindo que os recursos sejam utilizados de maneira ótima e que os resultados esperados sejam alcançados. Os indicadores extraídos dos sistemas, por exemplo, podem incluir variáveis como taxa de atendimento, satisfação do usuário, eficácia de intervenções, entre outros. Através de uma tabela de indicadores, é possível apresentar esses dados de forma organizada, facilitando a visualização do desempenho em diferentes áreas e períodos. Dessa forma, os gestores e profissionais responsáveis têm em mãos uma ferramenta poderosa para a tomada de decisão baseada em evidências, o que é essencial em qualquer processo de gestão orientado para resultados.

Além disso, a transparência e a disponibilidade desses indicadores promovem a accountability e a confiança entre todos os stakeholders envolvidos, incluindo usuários dos serviços, equipe profissional e gestores. Ao demonstrar comprometimento com a melhoria contínua e com a prestação de contas, as organizações fortalecem sua credibilidade e reforçam seu papel como agentes de transformação social positiva. Portanto, a elaboração e análise de indicadores extraídos de sistemas de prontuário virtual representam etapas cruciais para o sucesso e a sustentabilidade de qualquer iniciativa voltada para o bem-estar coletivo.

Descrição	Atendidos
Atendimento familiar	42
Entrevista de Inclusão	420
Acompanhamento psicológico	169
Atendimento pedagógico individualizado	2258
Atendimento social	42
Articulação com a rede	27
Atendimento psicossocial	11
Acompanhamento escolar	2183
Reunião com equipe	11
Discussão de casos	08
Visitas domiciliares	18

15.14 Resultados obtidos a partir das atividades realizadas

Objetivos Específicos	Aquisições dos usuários	Resultados alcançados
Ampliar o universo informacional sobre o mundo do trabalho e questões voltadas à juventude.	- Promoção da condição humana e emancipatória, com a descoberta de potenciais e (re) construção de projeto (s) de vida. - Receber orientações e encaminhamentos com objetivo de aumentar o acesso ao mundo do trabalho.	- Aumento do número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com informação sobre seus direitos e deveres. - Orientação e acesso do adolescente à documentação básica. - Desenvolvimento de habilidades de potencialidades que facilitem a inserção no mundo do trabalho e a geração de renda. - Permanência na educação formal. 100%
Ofertar vivências para alcance da autonomia, fortalecimento de sua identidade, diminuindo possíveis fragilidades pessoais e estimulando o protagonismo social.	- Aquisição de conhecimentos técnicos e desenvolvimento/aprimoramento de habilidades para a convivência social. - Estreitamento dos vínculos afetivos, familiares, comunitários e intergeracionais. - Integração ao mundo do trabalho.	- Encaminhamento do adolescente para o mundo do trabalho com proteção social. - Potencialização da função de proteção e de socialização da familiar e da comunidade. - Melhoria na qualidade de vida e das relações familiares, fortalecimento dos vínculos grupais e comunitários. - Superação da fragilidade pessoal e familiar, melhoria da participação social e comunitária. - Desenvolvimento da capacidade de autonomia e tomada de decisão, sensibilização e mobilização de todas as formas de violências. 95%
Incentivar a participação em ações comunitárias e voluntárias, ampliando as redes de solidariedade, cooperação e cidadania.	Desenvolvimento e/ou potencialização de competências para a vida pessoal, familiar, comunitária e também para o mundo do trabalho.	Aumento do número de usuários que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos. 80%

15.15 Fotos



OFICINA DE FORMAÇÃO: Roda de Conversa - Toda Criança Precisa de Um Herói
(Clébia Alves Campos Oliveira Secretária Municipal Adjunta)



Roda de Conversa sobre Prevenção ao Uso de Drogas, em parceria com o projeto
Prevenção em Ação de São Paulo.

[Handwritten signatures and initials]



PROGRAMA

Aprendizagem Profissional

 Programa
de Aprendizagem
Patrulheiros

16.PROGRAMA DE SOCIOAPRENDIZAGEM

16.1Descrição geral das atividades com os adolescentes e jovens

O Programa incluiu socialmente a juventude vulnerável, por meio da formação profissional e da inserção educativa no mundo do trabalho, minimizando, assim, a exclusão juvenil e contribuindo, significativamente, para a redução das taxas de trabalho informal e subemprego.

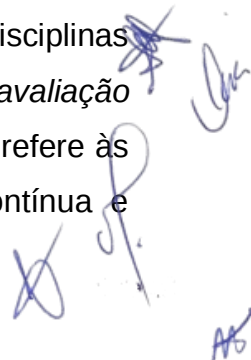
As ações de formação ocorreram em concomitância: teoria e prática. As atividades teóricas foram realizadas no CAMPC, inicialmente em encontros teóricos iniciais sequenciais e depois, uma vez por semana, com carga horária diária de 06 horas, sendo que os dias foram definidos juntamente com cada parceiro e 04 dias na semana as atividades práticas aconteceram nos estabelecimentos parceiros por 06 horas diárias. As ações práticas realizadas foram acompanhadas sistematicamente pela Equipe Multidisciplinar do CAMPC.

É um programa de aprendizado com capacitação profissional – apoiado na Lei 10.097/2000 e Decreto nº 9.579, de 22/11/2018 - que tem como objetivo inserir o (a) jovem entre 14 e 24 anos no mundo do trabalho.

Uma das premissas do Programa de Aprendizagem é aliar teoria e prática.

A carga horária foi definida pelo CONAP - Catálogo Nacional de Programas de Aprendizagem Profissional - Organizado por programas que desenvolvem competências relacionadas a uma ou mais ocupações, o CONAP enumera as atividades a serem realizadas pelo profissional, especifica requisitos de idade para o exercício das atividades e indica a carga horária total do programa, considerando o nível de complexidade técnica da ocupação.

O Programa de Socioaprendizagem, Arco Ocupacional Logística e Arco Ocupacional Administração totalizando 2000h, divididas em 1600h de atividades práticas e 400h de atividades teóricas, sendo: matérias específicas referentes a cada programa do curso de aprendizagem constituiu a parte das disciplinas comuns a todos os programas. No decorrer do programa aconteceu a *avaliação teórica*, que se destina a verificar o desempenho do usuário no que se refere às competências previstas no projeto pedagógico do programa. Foi contínua e



cumulativa, possibilitando o diagnóstico sistemático da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados obtidos ao longo do processo de aprendizagem.

Foram priorizados instrumentos de avaliação estimuladores da autonomia na aprendizagem, que envolvam atividades realizadas individualmente e em grupo e forneçam indicadores da aplicação, no contexto profissional, das competências adquiridas.



• • • Atividade Coletiva (Programa de Aprendizagem)

O processo e registro de avaliação do aproveitamento dos participantes nas atividades teóricas foi por Unidade Curricular e expresso por meio dos conceitos Insuficiente (I), Suficiente (S), Bom (B) e ótimo (O) seguintes:

- *Insuficiente* (0 a 5,9) – o desempenho não atende à performance requerida;
- *Suficiente* (6 a 6,9) – o desempenho atende a performance requerida;
- *Bom* (7 a 8,9) – o desempenho supera a performance requerida;
- *Ótimo* (9 a 10) – o desempenho supera com excelência a performance requerida.

A prática profissional na empresa parceira tem duração de *1600 horas* e acontecerá sob supervisão de profissional (monitor) indicado pela empresa parceira, nos dias e horários definidos na contratação do aprendiz.

Durante o processo da Socioaprendizagem, o monitor realizou *registros de avaliação das atividades práticas*, findando com duas avaliações, a primeira após 6 meses de atividade prática, com um intervalo de 06 (seis) meses para a próxima, para monitorar, avaliar e efetivar as ações propostas. O monitor avaliou o aprendiz nos seguintes pontos: atenção e interesse na atividade prática, desenvolvimento da aprendizagem, iniciativa, autonomia, responsabilidade, qualidade do trabalho,

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

relacionamento, comunicação, colaboração, desenvoltura e apresentação pessoal.

Unindo com aproveitamento da carga horária teórica e prática, o (a) jovem aprendiz recebeu um certificado de conclusão. É importante enfatizar, que se considerou aprovado em cada unidade curricular do programa o usuário que obtiver a nota mínima

6 (seis) na média de notas obtidas nas avaliações de aprendizagem realizadas durante o processo educativo e frequência mínima obrigatória de 75%.

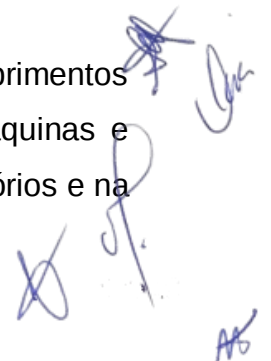
16.2 Programa 1 – Logística

- Conferente de carga e descarga.
- Controlador de Entrada e Saída.
- Tecnólogo em Logística de Transporte.
- Assistente Administrativo.

O *Programa 1 – Logística* atenderá jovens de 18 a 24 anos, e teve a carga horária total de 2000 horas. (400 horas de teoria + 1600 horas práticas) para obterem o conhecimento e aprendizado a seguir:

Controlaram, programaram e coordenaram operações de transportes em geral; acompanharam as operações de embarque, transbordo e desembarque de carga. Verificaram as condições de segurança dos meios de transportes e equipamentos utilizados, como também, da própria carga. Supervisionaram armazenamento e transporte de carga e eficiência operacional de equipamentos e veículos. Controlaram recursos financeiros e insumos, elaboraram documentação necessária ao desembargo de cargas e atenderam clientes. Pesquisaram preços de serviços de transporte, identificaram e programaram rotas e informaram sobre condições do transporte e da carga.

Planejaram, controlaram e programaram a produção; controlar suprimentos (matéria- prima e outros insumos). Planejaram a manutenção de máquinas e equipamentos. Trataram informações em registros de cadastros e relatórios e na



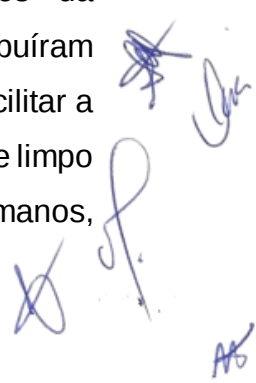
redação de instruções de trabalho. Executaram serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atenderam fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; trataram de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Apontaram a produção e controlaram a frequência de mão-de-obra. Acompanharam atividades de produção, conferem cargas e verificaram documentação. Preencher relatórios, guias, boletins, plano de carga e recibos. Controlaram movimentação de carga e descarga nos portos, terminais portuários e embarcações. Podendo liderar equipes de trabalho.

16.3 Programa 2 – Administração

- Arquivista de documentos;
- Almoxarife;
- Auxiliar de escritório;
- Continuo.

O *Programa 2* – atende jovens de 14 a 24 anos, e teve a carga horária total de 2000 horas. (400 horas de teoria + 1600 horas de prática) e obter o conhecimento e aprendizado a seguir:

Organizam documentos e informações. Orientam usuários e os auxiliam na recuperação de dados e informações. Disponibilizaram fonte de dados para usuários. Providenciaram aquisição de material e incorporam material ao acervo. Arquivam documentos, classificando-os segundo critérios apropriados para armazená-los e conservá-los. Prestaram serviço de comutação, alimentaram bases de dados e elaboraram estatísticas. Executaram tarefas relacionadas com a elaboração e manutenção de arquivos, podendo ainda, operar equipamentos reprográficos, recuperar e preservar as informações por meio digital, magnético ou papel. Recepcionam, conferem e armazenam produtos e materiais em almoxarifados, armazéns, silos e depósitos. Fizeram os lançamentos da movimentação de entradas e saídas e controlam os estoques. Distribuíram produtos e materiais a serem expedidos. Organizam o almoxarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados e a armazenar, preservando o estoque limpo e organizado. Executaram serviços de apoio nas áreas de recursos humanos,



administração, finanças e logística; atenderam fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; apanhando o material e entregando-o aos destinatários; auxiliam na secretaria e nos serviços de copa; operaram equipamentos ataram de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos.

Transportam correspondências, documentos e objetos, dentro e fora das instituições, e efetuaram serviços de correio; transmitem mensagens orais e escritas.

16.4Objetivo

Objetivo Geral

Viabilizar a promoção da integração ao mundo do trabalho, com proteção social e garantia de direitos, e o desenvolvimento do protagonismo juvenil, incentivando a construção de projetos de vida dos usuários, visando à superação das condições de vulnerabilidade, por meio da realização de ações socioeducativas relacionadas à educação, saúde, prevenção e profissionalização.

Objetivos Específicos

- Promover a integração de adolescentes e jovens ao mundo do trabalho, na condição de aprendiz, garantindo-lhes a proteção social e os direitos assegurados na legislação, contribuindo para a reinserção e permanência no sistema educacional;
- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e jovens e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.



16.5 Metodologia utilizada

As atividades do Programa de Socioaprendizagem foram executadas por uma equipe multidisciplinar, composta por: pedagoga, instrutores, psicólogo e assistente social.

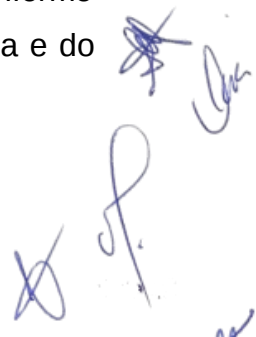
Foram atendidos na Socioaprendizagem diretamente durante o ano de 2024, 1282 adolescentes, jovens e suas famílias. As ações de formação ocorreram em concomitância teórica e prática, de segunda a sexta-feira. As atividades teóricas foram realizadas de maneira presencial, inicialmente em encontros teóricos sequenciais e depois, uma vez por semana, com carga horária diária de 6 horas, sendo que os dias foram definidos juntamente com cada parceiro e durante 4 dias na semana as atividades práticas aconteceram nos estabelecimentos parceiros, também com carga horária diária de 6 horas. Além da teoria, as atividades práticas realizadas pelos adolescentes e jovens foram acompanhadas sistematicamente pela Equipe Multidisciplinar do CAMPC Campinas. O CAMPC Campinas manteve ainda atendimento técnico e de apoio disponível aos aprendizes, familiares e parceiros, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

16.7 Público alvo

O público alvo foi composto por adolescentes e jovens de todos os gêneros, na faixa etária de 14 a 24 anos e suas famílias, residentes em no município de Campinas, que se encontrava em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, ou seja, segundo a tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, da proteção social básica.

Adolescentes e Jovens de 14 a 17 anos, em especial:

- Adolescentes e Jovens pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Adolescentes e Jovens egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto, conforme disposto na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente;



- Adolescentes e Jovens em cumprimento ou egressos de medida de proteção, conforme disposto na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescentes (ECA);
- Adolescentes e Jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) ou Adolescentes e Jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual;
- Adolescentes e Jovens de famílias com perfil de renda de programas de transferência de renda;
- Jovens com deficiência, em especial beneficiários do BPC; Jovens de 18 a 29 anos,
- Jovens pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferências de Renda;
- Jovens em situação de isolamento social;
- Jovens com vivência de violência e, ou negligência;
- Jovens fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Jovens em situação de acolhimento;
- Jovens egressos de cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência, abuso e, ou exploração sexual;
- Jovens egressos de medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA;
- Jovens em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

16.8 Formas de acesso

Considerando os princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), é imprescindível garantir a igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, assegurando equidade às populações urbanas e rurais. Os adolescentes podem ser inseridos no programa através do referenciamento da rede de serviços (CRAS, UBS, CS, CAPS, CREAS, Conselho

Tutelar, Unidades de Acolhimento, Serviços de Educação, Saúde, entre outros), por procura espontânea ou busca ativa.

Ressalta-se que, com o objetivo de garantir a articulação com os serviços do território, contamos triagem a partir da inscrição no Cadastro Único (CadÚnico), priorizando o atendimento à usuários pertencentes a famílias residentes no município de Campinas, territorialmente referenciadas aos CRAS, observando as condições socioeconômicas estabelecidas no Decreto Nº 11.016, de 29 de março de 2022: *família de baixa renda*

- Família com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo, conforme as normativas específicas da política de assistência social. Assim, o CAMPC não realiza processo seletivo.

Adicionalmente, para acesso prioritário, é necessário atender às condicionalidades: Famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes nos territórios de abrangência dos CAMPC (Campinas e cidades limítrofes), em especial:

- Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais;
- Famílias beneficiárias de programas ou benefícios, contempladas ou não;
- Famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros;
- Pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social.⁹

Todas essas informações as quais apontam indicadores de vulnerabilidade e risco social são coletadas no ato da inscrição do adolescente e baseadas na realidade do território vivido, no histórico de atendimentos pela rede de serviços, raça/cor, etnia, gênero, sexualidade, deficiência, com vistas à priorização de grupos vulneráveis pela renda, classe, cor, exposição à violência, condição de saúde e afins.



⁹ **Ministério do Desenvolvimento Social.** Disponível em:

<https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf>

Acessado em: 21/02/2025

A partir da conclusão da carga horária determinada pela OFGMT, que compreende a Pré-Aprendizagem, a pessoa atendida é encaminhada ao Programa de Socioaprendizagem sem discriminação, mas atendendo critérios de priorização baseados nos indicadores de vulnerabilidade e risco social, conforme anteriormente mencionado.

Os demais projetos e iniciativas atendem jovens independentemente da inscrição na OFGMT e as inclusões são realizadas a partir da análise da equipe técnica.

16.9 Número de atendidos

Foram atendidos 1282 adolescentes e jovens de 14 a 24 anos.

16.10 Interlocação com CRAS e CREAS/articulação em rede

Demos a continuação a interlocação com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social (DAS) e os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), através da participação regular em reuniões para estudos de casos dos usuários que fizeram encaminhamento, encaminhamentos para demandas de políticas públicas, esclarecimento de dúvidas e informes sobre os processos do Serviço de Convivências e demais ações que ocorreram possível de atender os munícipes.

Já com o Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) representando o Patrulheiros Campinas havia profissionais como conselheiro (a), os mesmos estiveram ativos e participaram das reuniões periódicas realizadas para discussões e tomadas de decisões.

Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized 'X' and several other illegible signatures.

16.11Recursos Humanos envolvidos diretamente - NOB – RH

Cargo	Formação	Horas Semanais	Vínculo
Advogado Jr	Superior	35hs	Celetista
Agente Administrativo	Superior	35hs	Celetista
Analista Adm De Rh Junior	Superior	35hs	Celetista
Analista De Marketing	Pós Graduação	35hs	Celetista
Analista De Organização Processos E Qualidade	Superior Incompleto	35hs	Celetista
Assistente Administrativo	Superior Incompleto	35hs	Celetista
Assistente Administrativo	Superior	35hs	Celetista
Assistente Administrativo Pleno	Ensino Médio Incompleto	35hs	Celetista
Assistente Administrativo Pleno	Superior	35hs	Celetista
Assistente De Suporte De Ti	Superior	35hs	Celetista
Assistente Técnico Administrativo	Superior Incompleto	35hs	Celetista
Auxiliar Administrativo	Ensino Superior Incompleto	35hs	Celetista
Auxiliar Administrativo	Ensino Fundamental	35hs	Celetista
Auxiliar Administrativo Júnior	Superior Incompleto	35hs	Celetista
Auxiliar De Limpeza	Analfabeto	35hs	Celetista
Auxiliar De Limpeza	Ensino Fundamental II	35hs	Celetista
Auxiliar De Limpeza Junior	Ensino Médio	35hs	Celetista
Auxiliar De Manutenção Geral Sênior	Analfabeto	35hs	Celetista
Auxiliar De Manutenção	Ensino Fundamental I	35hs	Celetista
Bibliotecário	Superior	35hs	Celetista
Coordenador (A) Psicossocial	Superior	35hs	Celetista
Coordenador De Controladoria E Finanças	Pós Graduação	24hs	Celetista
Coordenador De Recursos Humanos	Pós Graduação	35hs	Celetista
Coordenador De Tecnologia Da Informação	Superior	35hs	Celetista
Coordenadora Pedagógica	Superior	35hs	Celetista
Cozinheira	Superior	35hs	Celetista
Instrutor De Aprendizagem	Pós Graduação	35hs	Celetista
Instrutor De Aprendizagem Junior	Superior	35hs	Celetista
Instrutor De Aprendizagem Junior	Superior	35hs	Celetista

Instrutor De Aprendizagem Junior	Superior	22hs	Celetista
Instrutor De Aprendizagem Junior	Mestrado	22hs	Celetista
Instrutor De Aprendizagem Junior	Pós Graduação	22hs	Celetista
Pedagogo Social Senior	Pós Graduação	35hs	Celetista
Professor (A)	Superior	22hs	Celetista
Psicólogo (A)	Pós Graduação	17hs	Celetista

Os demais profissionais que contribuíram para a realização desta Oficina de forma indireta estão descritos na planilha geral de Recursos Humanos, no item 14 deste relatório.*

16.12Abrangência Territorial

Atendemos no Programa de Socioaprendizagem 1282 adolescentes e jovens de 14 a 24 anos e sua respectiva família, que se encontrava em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou risco pessoal e social, as atividades foram desenvolvidas na região central, com fácil acesso a população e com o endereço fixo na Avenida das Amoreiras, 906 – Parque Itália, Campinas/SP, CEP 13036-225.

No município de Campinas/SP há 06 distritos, sendo: Sousas, Joaquim Egídio, Barão Geraldo, Nova Aparecida, Campo Grande e Ouro Verde. Segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística há em Campinas uma população estimada em 2022 de 1.139.047 habitantes, possui aproximadamente 470 bairros e a seguir constam os principais bairros que o CAMPC recebeu inscrições dos adolescentes e jovens: Jardim América, Jardim Campineiro, Jardim Chapadão, Jardim Flamboyant, Jardim Santa Mônica, Jardim São Gonçalo, Jd. San Diego, Jd. São Domingos, Loteamento Solar Campinas, Núcleo Residencial Nossa Senhora Aparecida, Parque Cidade Campinas, Res. Da Paz, Vila Costa e Silva, Vila Itália e Vila Padre Manoel de Nóbrega.

As ações de proteção social e integração ao mundo do trabalho por meio do Programa de Socioaprendizagem foram realizadas em conformidade com as normativas que regem a política de assistência social e a aprendizagem profissional, mediante interlocução com as demais políticas públicas Inter setoriais.

16.13Origem dos recursos financeiros/convênios/parcerias

Os recursos financeiros para o desenvolvimento do Programa de Socioaprendizagem foram provenientes da Receita de pessoas jurídicas de direito privado – Contribuição Socioeducativa / Institucional; da Receita de pessoas

jurídicas de direito público, sociedades de economia mista e fundações – Custeio da Gestão Socioeducativa do Programa de Socioaprendizagem e do Rendimento de aplicações financeiras, juros recebidos e descontos obtidos.

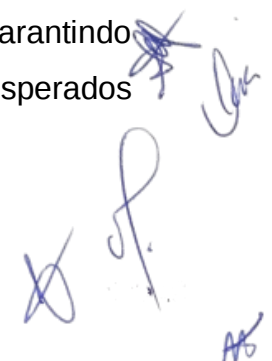
As ações desenvolvidas foram ofertadas de forma 100% gratuita para os usuários e famílias, ou seja, sem qualquer contraprestação.

O CAMPC manteve parceria com 132 pessoas jurídicas, sendo 127 de natureza de direito privado e 05 de natureza de direito público, economia mista e fundações. Dentre essas parcerias, 35 estabelecimentos realizaram a contratação direta dos aprendizes e 92 estabelecimentos efetuaram a contratação indireta. Nesta modalidade de contratação indireta, o CAMPC recebeu os valores relativos aos direitos dos aprendizes e efetuou os devidos repasses na forma legal.

Em 2025 os recursos financeiros utilizados no Programa de Socioaprendizagem totalizaram R\$ 20.172.069,96 (vinte milhões cento e setenta e dois mil e sessenta e nove reais e noventa e seis centavos) para custeio dos repasses – garantia de direitos de aprendizes, com recursos humanos – salários, benefícios, e encargos sociais, serviços terceirizados (Segurança, Contabilidade, Ass. Jurídica, Auditoria e outros), consumo (telefone, internet, energia elétrica e água), suprimentos (alimentícios, materiais de escritório, didático e outros), manutenção e conservação (reformas e reparos, conservação e limpeza) e depreciação e despesas financeiras, conforme DRE e quadro de despesas constante nas Demonstrações Contábeis.

16.14 Outros indicadores da Socioaprendizagem

Os indicadores foram extraídos de sistemas dos prontuários virtuais (Bússola¹⁰ e Silógica¹¹), é uma prática cada vez mais comum e fundamental para o aprimoramento das estratégias em diversas áreas, especialmente aquelas ligadas ao desenvolvimento social e à saúde. Esses indicadores não apenas refletem a eficácia das ações já implementadas, mas também fornecem insights cruciais para o planejamento e a execução de futuras iniciativas. A análise desses indicadores permite às organizações ajustar suas abordagens de maneira informada, garantindo que os recursos sejam utilizados de maneira ótima e que os resultados esperados sejam alcançados.



Os indicadores extraídos dos sistemas Social, por exemplo, podem incluir variáveis como taxa de atendimento, satisfação do usuário, eficácia de intervenções, entre outros. Através de uma tabela de indicadores, é possível apresentar esses dados de forma organizada, facilitando a visualização do desempenho em diferentes áreas e períodos. Dessa forma, os gestores e profissionais responsáveis têm em mãos uma ferramenta poderosa para a tomada de decisão baseada em evidências, o que é essencial em qualquer processo de gestão orientado para resultados.

Além disso, a transparência e a disponibilidade desses indicadores promovem a accountability e a confiança entre todos os stakeholders envolvidos, incluindo usuário dos serviços, equipe profissional e gestores. Ao demonstrar comprometimento com a melhoria contínua e com a prestação de contas, as organizações fortalecem sua credibilidade e reforçam seu papel como agentes de transformação social positiva. Portanto, a elaboração e análise de indicadores extraídos de sistemas de prontuário virtual representam etapas cruciais para o sucesso e a sustentabilidade de qualquer iniciativa voltada para o bem-estar coletivo.

Descrição	Atendidos
Atendimento familiar	64
Acolhimento social	102
Atendimento social	1248
Atendimento pedagógico individualizado	1464
Acompanhamento escolar	4300
Reunião com equipe	10
Acompanhamento psicológico	173
Visitas domiciliares	09
Desligamentos	123
Saídas	57
Visita a empresa	06
Atendimento empresa	274
Avaliação de desempenho	330
Discussão de casos	5

16.15 PARCERIAS COM ÓRGÃOS PÚBLICOS

O programa de aprendizagem beneficia diretamente e indiretamente a vida de inúmeros adolescentes jovens e suas famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal.

Através da modalidade alternativa de cumprimento de cota no artigo nº 374 da portaria 671/2021, adolescentes e jovens do programa de aprendizagem, se beneficiaram com entrada no:

- Tribunal Regional do Trabalho - 15ª Região
- Converd Construção Civil Ltda de 01/0/24 a 27/10/25
- Consórcio Campi Ambiental de 01/10/24 a 27/10/25
- Prefeitura Municipal de Campinas
- TRILL Construtora Ltda 18/04/24 a 15/08/25

e a renovação das parceiras como:

- EMDEC Campinas – De 10/11/24 à 09/11/27
- Unicamp – De 26/01/24 à 25/01/26

FOTOS



Turma do Programa de Aprendizagem - Cota Social Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (TRT-15)

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller initials.



Ação na Prefeitura de Campinas



Curso ministrado pela juíza Dra. Camila Moura, juíza do Trabalho Substituta e auxiliar fixa na 1ª Vara do Trabalho de Jundiaí-SP

Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and several smaller ones.

16.16 Resultados obtidos a partir das atividades realizadas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Promover a integração de adolescentes e jovens ao mundo do trabalho, na condição de aprendiz, garantindo-lhes a proteção social e os direitos assegurados na legislação, contribuindo para a reinserção e permanência no sistema educacional.	- Vivências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural, visando a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e resiliência. - Acesso a informações e políticas de emprego e renda, reconhecendo o trabalho como direito. - Vivências em ambiente empresarial, mediante a garantia dos direitos assegurados na legislação.	- Garantia do direito à profissionalização e à proteção no trabalho, respeitando sua fase de desenvolvimento, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). - Redução dos índices de desemprego juvenil e de exploração do trabalho infanto-juvenil. - Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais.
Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e jovens e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais.	Vivências que contribuam para o fortalecimento de vínculos utilizando-se de rodas de conversa de cunho preventivo e educativo e palestras.	- Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres. - Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis, e gravidez precoce. - Melhoria da qualidade de vida dos atendidos e familiares e auxílio na renda familiar.
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	Experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.	- Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncias e recurso em casos de violação de seus direitos. - Prevenção de ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência. - Encaminhamento aos serviços da rede assistencial.



PARCERIAS

17.PARCERIA PROEC/UNICAMP

O acordo de cooperação foi formalmente celebrado entre as partes, com a finalidade de estabelecer parcerias institucionais e promover intercâmbios de apoio mútuo. Tal iniciativa teve como objetivo fomentar a realização de atividades de caráter socioeducativo, cultural, esportivo e de assistência à saúde.

As ações previstas no referido instrumento foram desenvolvidas por meio da implementação estruturada de projetos e programas. As atividades foram conduzidas pelas Unidades de Ensino Pesquisa e Extensão, e demais órgãos vinculados à Universidade Estadual de Campinas como a Fop(Faculdade de Odontologia Piracicaba) e Coméias(cursinho pr-e-vestibular), com o propósito de atender aos adolescentes vinculados ao Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania CAMPC.

No âmbito do referido acordo, foram realizadas as seguintes ações:

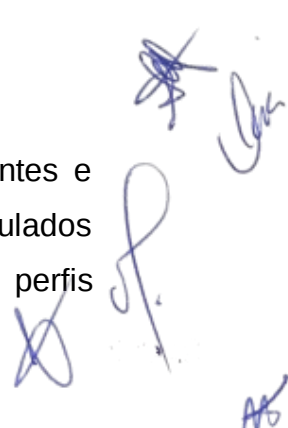
1)ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO - FOP

O atendimento odontológico foi realizado pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/Unicamp), por meio de consultório instalado na sede do Patrulheiros, com o objetivo de promover a saúde bucal, prevenir doenças e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos adolescentes atendidos.

As ações desenvolvidas consistiram na realização de exames clínicos para diagnóstico das condições bucais e identificação de possíveis necessidades de tratamento, bem como na orientação quanto às práticas adequadas de higiene bucal. Também foram realizadas atividades preventivas, incluindo profilaxia (limpeza), visando à redução de riscos de cáries, doenças periodontais e outras condições odontológicas.

Público-alvo:

O público-alvo da iniciativa foi constituído exclusivamente por adolescentes e jovens vinculados ao CAMPC Patrulheiros Campinas, regularmente matriculados e participantes das atividades institucionais, abrangendo diferentes perfis

Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and several smaller ones, located in the bottom right corner of the page.

socioeconômicos, inseridos em contextos que demandam ações de promoção, prevenção e cuidado integral à saúde.

Número de atendidos

Foram atendidos mais de 432 adolescentes e jovens vinculados ao CAMPC. Os atendimentos foram realizados de segunda a quinta-feira, no período das 9h às 16h, totalizando quatro atendimentos diários.



2) CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR – PATRUCAMP

O cursinho pré-vestibular PATRUCAMP, uma parceria da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP/PRoEc/Colmeia) e o CAMPC, caracteriza-se como uma relevante iniciativa de extensão universitária, voltada à promoção da equidade educacional e à democratização do acesso ao ensino superior. Desenvolvido em articulação com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e o Colmeia, o programa tem como objetivo principal preparar os participantes para os processos seletivos, com ênfase no vestibular da própria universidade, contribuindo para a ampliação de oportunidades acadêmicas e profissionais.

[Handwritten signatures in blue ink]

Público Alvo

O PATRUCAMP é composto majoritariamente por estudantes oriundos da rede pública de ensino, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social, que enfrentam maiores dificuldades de acesso a cursos preparatórios. A iniciativa busca reduzir desigualdades educacionais, oferecendo suporte pedagógico qualificado e incentivando a permanência e o sucesso desses jovens em sua trajetória educacional.

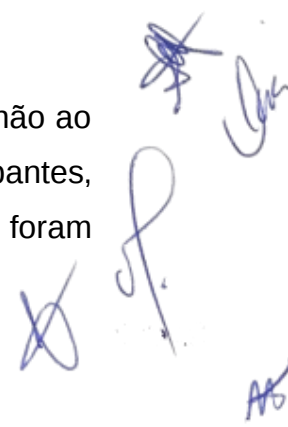
O funcionamento do cursinho baseia-se na oferta de aulas regulares aos sábados, no período das 8h às 17h, ministradas por professores qualificados — frequentemente graduandos, pós-graduandos e profissionais da área da educação — que atuam sob supervisão pedagógica. A proposta pedagógica contempla as principais áreas do conhecimento exigidas nos exames vestibulares, incluindo Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Matemática e Redação, com ênfase tanto na revisão de conteúdos quanto no desenvolvimento de competências interpretativas, analíticas e críticas.

Adicionalmente, visando assegurar condições adequadas de permanência e desempenho dos estudantes ao longo da jornada diária de atividades, são oferecidas refeições, compreendendo café da manhã, almoço e lanche da tarde, contribuindo para o bem-estar, a concentração e o aproveitamento pedagógico dos participantes.

Além disso, o programa disponibiliza atendimento psicológico e acompanhamento social, com o objetivo de oferecer suporte integral aos estudantes, auxiliando no enfrentamento de desafios emocionais, sociais e educacionais, bem como promovendo o desenvolvimento pessoal, o fortalecimento de vínculos e a permanência qualificada nas atividades propostas.

Número de atendidos

Foram atendidos 109 adolescentes e jovens participantes, vinculados ou não ao CAMPC. Ao término do período, registrou-se a permanência de 21 participantes, dos quais 10 obtiveram aprovação em universidades públicas ou foram contemplados com bolsas de estudo integrais (100%).

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized 'P' and several smaller marks.



Sala de Aula



Atendimento Psicossocial



Refeitório Almoço

Aprovados **PATRULHEIROS/UNICAMP**

 Glaucoza Scabellato PRODUÇÃO AMBIENTAL / UNICAMP PRODUÇÃO CIVIL / UNICAMP - SOBRAL, CE	 Juan Alexandre LICENCIATURA EM FÍSICA / UNICAMP	 Vitor Gabriel de C. Xavier HISTÓRIA / UNICAMP HISTÓRIA / HISTÓRIA / UNICAMP - SOBRAL, CE
 Maria Eduarda Barbosa CIÊNCIAS EXATAS / UNICAMP	 Gabriela Soares MATEMÁTICA / UNICAMP MATEMÁTICA / MATEMÁTICA / UNICAMP - SOBRAL, CE	 Elviane Lins PEDAGOGIA / UNICAMP
 Felipe Thiago MATEMÁTICA / UNICAMP	 Alana Ribeiro CIÊNCIAS EXATAS / UNICAMP	 Angelica Ribeiro FÍSICA / UNICAMP
 Gabriel Santos MATEMÁTICA / UNICAMP	 Gabriel Santos MATEMÁTICA / UNICAMP	 Gabriel Santos MATEMÁTICA / UNICAMP

Handwritten signatures and initials in blue ink.

3) BIBLIOTECA COMUNITÁRIA – BIBCOM

A BIBCOM promoveu uma campanha interna na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), com o objetivo de arrecadar livros e coleções destinadas à doação. A iniciativa teve como finalidade ampliar o acesso à leitura e ao conhecimento, contribuindo para a formação educacional e cultural dos indivíduos atendidos.

O público-alvo da ação compreendeu os adolescentes vinculados ao programa do CAMPC, principais beneficiários da biblioteca institucional. A campanha resultou na ampliação e atualização do acervo, proporcionando maior diversidade de títulos e áreas do conhecimento disponíveis para consulta e empréstimo.

Como resultado, a biblioteca passou a oferecer melhores condições de apoio às atividades pedagógicas e ao incentivo à leitura, favorecendo o desenvolvimento intelectual, crítico e social dos usuários, além de estimular o hábito da leitura como ferramenta de aprendizagem e inclusão.

Adicionalmente, a BIBCOM passou a realizar o empréstimo de livros à biblioteca dos Patrulheiros, estabelecendo uma dinâmica de intercâmbio de acervo entre as instituições.



Placa de Convênio BIBCOM Unicamp/Patrulheiros

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

18. EMENDAS PARLAMENTARES

Os recursos oriundos de Emendas Parlamentares contribuíram significativamente para o fortalecimento das ações institucionais, possibilitando a implementação de projetos, a melhoria da infraestrutura, a aquisição de materiais e equipamentos, bem como a ampliação do atendimento ao público beneficiário.

Dessa forma, as emendas parlamentares desempenham papel relevante no apoio e desenvolvimento das atividades institucionais, promovendo impactos positivos na qualidade dos serviços prestados e no alcance das ações desenvolvidas.

Segue relação das Emendas recebidas no exercício de 2025:

1) Emenda Estadual – Dep. Rafa Zimbaldi

Emenda de Aquisição de Bens Termo nº 000160/2024
Valor R\$200.000,00 Vigência de 05/24 a 05/25
Plano de trabalho SCFV Transformação

2) Emenda Estadual - Del. Olim

Emenda de Custeio Termo nº SEDS/PRC 2025-00786/DM
R\$ 100.000,00 Vigência de 07/25 a 07/26
Plano de trabalho SCFV -Transformação

3) Emenda Federal – Dep. Carlos Sampaio

Emenda de Custeio Termo nº 103/2025
R\$ 100.000,00 Vigência de 04/25 a 04/26
Plano de trabalho SCFV -Empreendedores

4) Emenda Estadual - Dep. Rafa Zimbaldi

Emenda de Aquisição de Bens Termo nº 2025-00778-DM
R\$200.000,00 Vigência de 12/2025 a 12/26
Plano de trabalho SCFV - Empreendedores

5) Emenda Municipal – Vereador Cirilo

Emenda de Material Permanente Termo nº 147/2025
R\$ 50.000,00 Vigência de 09/25 a 03/26
Plano de trabalho – Projeto Bem Estar

6) Edital FMDCA Campinas

Termo de fomento nº 147/2025
Valor R\$ 300.000,00 Vigência de 09/24 a 02/26
Plano de trabalho – Projeto Sintonia



19.CAPACITAÇÃO DOS COLABORADORES

Com o objetivo de contribuir para a melhoria contínua das atividades desenvolvidas, além dos estudos individuais e grupais internos de atualização, o CAMPC contou com consultoria específica para a formação da equipe com enfoque na área da política de assistência social, principalmente no que se refere à legislação que rege o Sistema Único de Assistência Social e as ações executadas, de forma articulada e integrada com as demais políticas públicas, e os trabalhadores participaram de algumas capacitações externas no exercício de 2025, conforme tabela a seguir:

19.1 Atividades de atualização profissional

TEMA	LOCAL	QT PARTICIPANTES
Encontro Nacional Febraeda	Belo Horizonte/MG	05
Treinamento de lideranças	Sede Patrulheiros	12
Palestra Prevenção Câncer de Mama	Sede Patrulheiros	19
Palestra Combate Assédio Moral / Sexual	Sede Patrulheiros	39
Pós-graduação: deficiências múltiplas e intelectuais	Instituto Ed.Século XXI	1
Prevenção e Enfrentamento do Assédio Sexual e Moral	Online	1
Bullying / Proteção Infanto-juvenil / Saúde Mental	UEB- União dos Escoteiros do Brasil	1
O Futuro das Agências na Era da IA	Abradi - Associação Brasileira dos Agentes Digitais	1
Fórum Marketing de Causa - Influenciar com Propósito, Criar com Impacto.	ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing	1

Educação Deocolonial	Coalizão pelo Impacto	1
Aprendizagem Profissional Descomplica	Transforma	1
Gestão de Pessoas Terceiro Setor	Online	1
Javascript II	OneBitCode	1
Javascript III	OneBitCode	1
Javascript IV	OneBitCode	1
Programa de Capacitação TrendsIT / Desenvolvimento FullStack	Núcleo Softex Campinas	1
Elaboração de Plano de Ação	FAPCOM	2
Capacitação de Recursos	Íntegra	2
Temas Transversais	Online	1

A equipe técnica participou das reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

20.PARCERIAS REALIZADAS ANO 2025

No ano de 2025, foram conquistadas **27 novas empresas** parceiras na unidade de Campinas, o que resultou na criação de **111 novas vagas** e oportunidades para os jovens atendidos. Essas parcerias contribuíram para o fortalecimento da atuação institucional no mercado e impulsionaram o crescimento da organização como entidade certificadora da aprendizagem profissional. Ao longo de 2025, manteve-se o compromisso com a prospecção de alianças estratégicas capazes de agregar valor, ampliar possibilidades e potencializar o desenvolvimento institucional.

21. Recursos Humanos

QT	Cargo	Formação	Horas Semanais	Vínculo
01	Advogado Júnior	Superior	44	Celetista
02	Agente Administrativo	Superior	44	Celetista
03	Agente Educador	Ensino Médio	44	Celetista
04	Analista Administrativo De Recurso Humanos Junior	Superior	44	Celetista
05	Analista De Comunicação E Marketing Pleno	Superior	44	Celetista
06	Analista De Marketing	Pós Graduação	44	Celetista
07	Analista De Organização Processos E Qualidade	Superior Incompleto	44	Celetista
08	Analista De Projetos Sociais Pleno	Pós-Graduação	44	Celetista
09	Assist Social Jr	Superior	30	Celetista
10	Assistente Administrativo	Superior Incompleto	44	Celetista
11	Assistente Administrativo	Superior	44	Celetista
12	Assistente Administrativo Pleno	Ensino Médio	44	Celetista
13	Assistente Administrativo Pleno	Superior	44	Celetista
14	Assistente De Suporte De Ti	Superior	44	Celetista
15	Assistente Social Pleno	Superior	30	Celetista
16	Assistente Social Pleno	Superior	30	Celetista
17	Assistente Técnico Administrativo	Superior	44	Celetista
18	Assistente Técnico Administrativo	Superior Incompleto	44	Celetista
19	Auxiliar Administrativo	Superior Incompleto	44	Celetista
20	Auxiliar Administrativo	Ensino Fundamental	44	Celetista

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'AB' at the bottom right.]

21	Auxiliar Administrativo Jr	Superior	44	Celetista
22	Auxiliar Administrativo Júnior	Superior	44	Celetista
23	Auxiliar Administrativo Júnior	Superior Incompleto	44	Celetista
24	Auxiliar Administrativo Senior	Superior	44	Celetista
25	Auxiliar De Limpeza	Ensino Médio	44	Celetista
26	Auxiliar De Limpeza	Ensino Médio	44	Celetista
27	Auxiliar De Limpeza	Ensino Fundamental II	44	Celetista
28	Auxiliar De Limpeza	Ensino Fundamental II	44	Celetista
29	Auxiliar De Limpeza Junior	Ensino Médio	44	Celetista
30	Auxiliar De Manutenção	Ensino Fundamental II	44	Celetista
31	Auxiliar De Manutenção Geral Sênior	Analfabeto	44	Celetista
32	Bibliotecário	Superior	44	Celetista
33	Coordenador (A) Psicossocial	Superior	30	Celetista
34	Coordenador De Controladoria E Finanças	Pós Graduação	44	Celetista
35	Coordenador De Recursos Humanos	Pós Graduação	44	Celetista
36	Coordenador De Tecnologia Da Informação	Superior	44	Celetista
37	Coordenadora Pedagógica	Superior	44	Celetista
38	Cozinheira	Superior Incompleto	44	Celetista
39	Educador Social PI	Superior	44	Celetista
40	Gerente Administrativo	Pós Graduação	44	Celetista
41	Instrutor De Aprendizagem	Pós Graduação	44	Celetista
42	Instrutor De Aprendizagem	Superior	44	Celetista
43	Instrutor De Aprendizagem Junior	Superior	22	Celetista
44	Instrutor De Aprendizagem Junior	Superior	44	Celetista

45	Instrutor De Aprendizagem Junior	Superior	22	Celetista
46	Instrutor De Aprendizagem Junior	Superior	22	Celetista
47	Instrutor De Aprendizagem Junior	Mestrado	22	Celetista
48	Instrutor De Aprendizagem Junior	Pós Graduação	22	Celetista
49	Motorista	Ensino Fundamental II	44	Celetista
50	Motorista	Ensino Médio	44	Celetista
51	Pedagogo Social Júnior	Superior	44	Celetista
52	Pedagogo Social Senior	Pós Graduação	35	Celetista
53	Professor (A)	Pós Graduação	44	Celetista
54	Professor (A)	Superior	44	Celetista
55	Professor (A)	Superior	22	Celetista
56	Psicólogo (A)	Pós Graduação	24	Celetista
57	Publicitário - Afastado Inss	Superior	44	Celetista
58	Secretaria	Superior Incompleto	44	Celetista
59	Tecnico Em Seguranca Trabalho	Ensino Técnico	30	Celetista

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature, a smaller signature, and the initials 'AB'.

22.PRESTADORES DE SERVIÇOS

EMPRESA	TIPO DE SERVIÇO PRESTADO
AG Medicina Ocupacional	Medicina Ocupacional
Algar Telecom S/A	Serviços de Telefonia e Banda Larga
Allianz Seguros S/A	Serviços de Seguros
AO3 Tecnologia Ltda	Serviços de Sistemas de Softwares Administrativos
Associação de Saúde Portuguesa de Beneficência	Convênio Médico
Audioesp Auditoria e Consultoria S/S	Auditoria Contábil
Auto Mecanica Novo Sol Ltda Me	Manutenção de Veículos
Auto Posto Roda Viva Ltda	Serviços de Combustíveis e Lubrificantes
Aventus Serviços Médicos Ltda	Serviços de segurança do trabalho
Bússola Tecnologia Social Ltda	Serviços de software administrativo
C&N Copiadora	Serviços de impressões e Cópias
Carlos Custodio Barbosa	Serviços de Fanfarra e Orquestra
Collegium Comércio e Confecções Ltda. EPP	Confecção de Uniformes
Douglas Wagner Vieira	Serviços de Maestro
Elevadores Otis Ltda	Manutenção de Elevador
Energia Contábil Ltda	Serviços de Contabilidade
Gestell Consultoria e Treinamento Ltda	Serviços de Software
Gradum Tecnologia Ltda	Serviços de Software
Porto Seguros Cia de Seguros	Serviços de Seguros

Previl Segurança Pav Serv Prot Bens Patrimônio	Serviços de Portaria
Padaria Luzitana	Fornecimento Alimentação
Printness Soluções Ltda	Locação de Maquina de Xerox
Pluxee Benefícios Brasil S.A	Serviços de Vale Refeição/Alimentação
Starwork Com de Uniformes e Brancos Ltda	Serviços de Confecção de Uniformes
Telefônica Telecomunicações	Serviços de Telefonia Móvel
MT Foods Ltda	Serviços de Restaurantes
Thomson Reuters do Brasil Conteúdo Ltda	Serviços de Software
Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico	Serviços de Convênio Médico
Uniodonto de Campinas Cooperativa Odontologica	Serviços de Convênio Odontológico
Zanella, Naif e Lima Advogados Associados	Serviços Advocatícios

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature, a signature with 'Car' next to it, and initials 'AB' at the bottom right.



SERVIÇOS

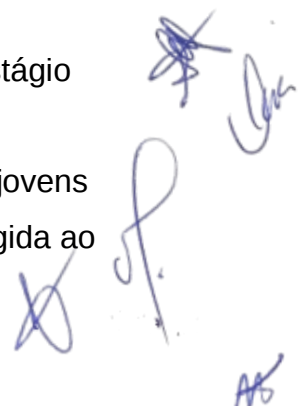
Regulamentações



23.REGULAMENTAÇÕES

- Constituição Federal (CF).
- Lei nº 8.069, de 13/07/1990, consolidada em suas alterações – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
- Lei nº 8.742, de 07/12/1993, consolidada em suas alterações – Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).
- Lei nº 10.406, de 10/01/2002, consolidada em suas alterações – Código Civil;
- Decreto nº 5.085, de 19/05/2004.
- Resolução CNAS nº 145, de 15/10/2004 – Política Nacional de Assistência Social (PNAS).
- Resolução CNAS nº 269, de 13/12/2006 – Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social (NOB-RH/SUAS).
- Decreto nº 6.308, de 14/12/2007.
- Lei Complementar nº 187, de 16/12/2021.
- Resolução CNAS nº 109, de 11/11/2009 – Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, consolidada em suas atualizações.
- Resolução CNAS nº 33, de 28/11/2011.
- Resolução CNAS/MC nº 49, de 23/11/2021.
- Resolução CNAS nº 33, de 12/12/2012 – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS).
- Lei nº 12.852, de 5/08/2013 – Estatuto da Juventude (EJ).
- Resolução CNAS nº 14, de 15/05/2014.
- Decreto nº 11.791, de 21/11/2023 .
- Portaria MDS nº 2.690, de 28/12/2018.
- Lei nº 13.146, de 6/07/2015 – Lei Brasileira de Inclusão (LBI) – Estatuto da Pessoa com Deficiência.
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 – Dispõe sobre o Estágio de Estudantes.

Demais normas que regem a garantia do direito de adolescentes, jovens e pessoas com deficiência à profissionalização e integração protegida ao

Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and several smaller ones, located in the bottom right corner of the page.

mundo de trabalho, a partir dos artigos 227 e 203 da Constituição Federal (CF), e artigo 2º da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), artigos 60 a 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), artigos 14 a 16 do Estatuto da Juventude (EJ) e artigo 8º do Estatuto da Pessoa com Deficiência, intrinsecamente atreladas à área da Assistência Social, dentre as quais se destacam:

- Decreto-Lei nº 5.452, de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), alterada pela Lei nº 10.097, de 19/12/2000 e posteriores Lei nº 11.180, de 23/09/2005, Lei nº 11.788, de 25/09/2008, Lei nº 12.594, de 18/01/2012, Lei nº 13.146, de 06/07/2015, Lei nº 13.420, de 13/03/2017 e Lei nº 13.840, de 05/06/2019.
 - Decreto Legislativo nº 178, de 14/12/1999 sobre a Proibição das Piores Formas de Trabalho Infantil e a Ação Imediata para sua eliminação.
 - Decreto nº 5.154, de 23/07/2004, consolidado em suas alterações.
 - Decreto nº 6.481, de 12/06/2008.
 - Resolução CNAS nº 33, de 28/11/2011.
 - Portaria MTE n. 3872 de 21 de dezembro de 2023.
 - Resolução CONANDA nº 164, de 09/04/2014.
 - Nota Técnica nº 02/2017/DRSP/SNAS/MDS.
- Decreto nº 9.579, de 22/11/2018.

Several handwritten signatures in blue ink are visible in the bottom right corner of the page. There are approximately five distinct signatures, some appearing to be initials or short names, and others more elaborate.

O presente relatório anual de atividades foi acompanhado, monitorado, avaliado e também executado pelos seguintes profissionais a seguir que o rubricam e assinam:

Campinas, 31 de março de 2026.



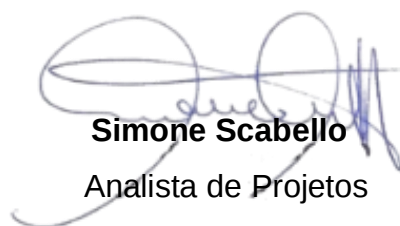
Adailton José Santos Silva
Presidente



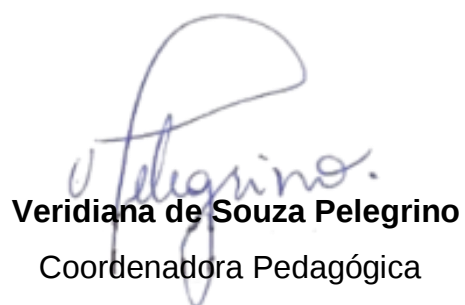
Leandro Garcez
Vice-Presidente



Adriana Cristina da Silva
Gerente Administrativa



Simone Scabello
Analista de Projetos



Veridiana de Souza Pelegrino
Coordenadora Pedagógica



Margareth Maria de Almeida Wolf
Coordenadora Psicossocial